



ANO XXXV - Nº 123 / 2014

CNPJ 29.392.065/0001-01
Revista de Circulação Mundial. A primeira edição desta revista circulou no dia 09/03/1979.
Para todos os Estados:
ASSINATURA ANUAL: R\$ 12,00
Remessa do numerário pela rede bancária, conforme relação abaixo:

Banco do Brasil - Ag. 0329-8 - 81.658-2
Banespa - Ag. 0226 - 13-000066-4

REDAÇÃO:

R. Emília Nunes Costa, 161 - CEP 25010-210
Duque de Caxias - Rio de Janeiro
Fones: (021) 2771-1362 - 2771-7289 - 2771-7289

DIREÇÃO RESP. P.:

- Ademar Constant. Mat. 929 Reg. 15453
- Carlos Mendonça (In Memoriam) Reg. 962 DRT RJ

COLABORADORES:

Adésio Alves / Adriano Oliveira / Alberto Leitão / Alisson Leandro Mascaro / Antonio de Paiva Rodrigues / Carlos Mendonça (em memória) / Carmem Imbasay / Celso Martins / Dalmo Duque dos Santos / Eneas Martins Canhada / Jose Carlos de Moura / José Henrique R. de Carvalho / Lucy Dias Ramos / Luiz Assini / Marcelo Henrique / Octávio Caúmo Serrano / Orson Peter Carrara / Renato Costa.

Daniel Peliz - Divulgador da Revista Aurora

Os colaboradores não são remunerados. Como espíritas ou não, emprestam solidariedade a AURORA, para servirem ao aperfeiçoamento da Humanidade.

DEPTO. FOTOGRÁFICO

Nelson Rodrigues Silva

COMPOSIÇÃO/PROGRAMAÇÃO VISUAL



Admilson Trajano
99867-7755

admilson.trajano@superig.com.br
admilsontrajano@hotmail.com

IMPRESSÃO: Gráfica do CELD

Rua Abílio dos Santos 137 - Bento Ribeiro - RJ
Tel.: 2452 1846

DOADORES BENEMÉRITOS

Para manter obras de tal vulto, a Associação obtém recursos de Associados, de doadores e de promoções públicas. Por isso, a Associação necessita, muitíssimo, de sua cooperação. Caso deseje ajudar, use os bancos com os quais transigimos em Duque de Caxias - RJ - Brasil:

Citando esses números e o município de Duque de Caxias, os valores de seus donativos e anuidades de sócios chegarão naturalmente. As contribuições oferecidas à Associação Espírita Cairbar Schutel podem ser deduzidas do Imposto de Renda.

SUMÁRIO

- 6 Até quando seguiremos os outros?
- 7 Imprensa Brasileira perde o cartunista Adail
- 9 Consciência criadora
- 12 A comunicação dos espíritos
- 15 A Vida é Uma Oportunidade
- 17 Multiplica-se a divulgação espírita
- 21 Quais são os fatores que destroem o ser humano
- 24 Terapia de vida passada
- 31 Literatura Espírita
- 34 Mulher Especial
- 38 Verdade e Amor

-
- 2 Editorial
 - 4 Em pauta
 - 14 Periscópio
 - 16 Reflexões
-



**DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA
CAIRBAR SCHUTEL**

Presidente

João Simões Lacerda

Vice-Presidente

Aloísio Salazar

Primeira Secretária

Lucia Maria de Souza

Segunda Secretária

Marcia Lima Peixoto

Primeira Tesoureira

Suelene Beatriz Alves

Segunda Tesoureira

Gabriela Barreto dos Santos

Diretor de Patrimônio

Carlos Amaral

Diretor de Eventos

Flávio Maravilha

Conselho Fiscal

Joaquim Alves,

Luiz Antonio Guedes dos Santos,

Gláudia Leite

Coordenador Geral

Lauzemar Luiz Assini

www.mansodaesperanca.com.br

A Associação Espírita Cairbar Schutel foi fundada no dia 25.05.1956, numa casa (já demolida) na Av. Duque de Caxias, onde está hoje o prédio nº 307. A mudança para sua sede própria Rua Emília Nunes Costa, nº 161 (antiga Rua Flávia) foi no dia 12.12.1962.

A Associação Espírita Cairbar Schutel é considerada de UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL, Lei nº 69.788, de 14/12/1971; Estadual Dec. 4.939, de 11/12/1961; Municipal Res. nº 572, CGC 29.392.008/0002-92. Está registrada no CONSELHO SOCIAL FEDERAL (Brasília-DF) sob nº 60.677/61. É considerada ENTIDADE FILANTRÓPICA, em decorrência de sua inequívoca atividade social e é ISENTA DO IMPOSTO DE RENDA.

REALIZAÇÕES SUBSIDIÁRIAS

MANSÃO DA ESPERANÇA - Lar para 50 anciãos carentes. Rua Cairbar Schutel, 1020 - Centro de Duque de Caxias - RJ - Brasil. - Tel.: 2771-7289 - 2771-2591

AMBULATÓRIO PEDRO ERNESTO

- Para uso dos internos.

APART-HOTEL "NOVO LAR"

Tel.: 2771-7289

AURORA - REVISTA DE CULTURA ESPÍRITA

Tel.: 2771-1362



Editorial

Tempo Perdido

Por: Luiz Assini

Robert Owen, escreveu o livro *Região em Litígio* onde faz uma análise das muitas disputas das igrejas reformistas contra o poderio da Igreja Católica Romana, em que milhares de vidas foram ceifada em virtude de divergências entre um pensamento e o outro, divergências que levaram Martinho Lutero, no século XVI, divulgar os 95 pontos discordantes das indulgências papais. Calvino, Serveto, Zuínglio, Jan Huss (precursor) e tantos outros pesadores do movimento reformista criaram o protestantismo, que não se tornou a maior religião, mas dividiu o catolicismo papal, mesmo que esta instituição ainda se ache a suprema corte, quando se fale em nome de Deus. Se estas forças reformistas, ao nosso ponto de vista, tivessem avançado em todos os aspectos, entrando em território italiano, português e espanhol certamente o cenário seria outro. Perseguidos nestes países, onde o catolicismo com apoio reis católicos e ditadores, consegui, pela força, na chamada contra reforma, exterminar as correntes da novas ideias. Muitos Judeus e protestantes, nestes países, tiveram que trocar seus nomes e negar suas origem, caso contrário, iriam para as fogueiras da inquisição. Nos territórios novos, como o Brasil, a maior colônia que professa o catolicismo, “não o Cristianismo”, pela imposição dos Jesuítas que aqui aportaram, a fragmentação seria muito maior. “Entendamos que a ruptura não é com o Cristianismo, pois tanto os Protestantes, como os Católicos professam a mesma cren-

ça, a divergência é no método e não na filosofia.” Nos anos 70 do século passado, outros reformadores surgiram e, no caso do Brasil, explorando as lacunas deixadas pelo catolicismo e protestantismo formal, criaram as religiões pentecostais da Graça Divina. Estas pessoas, talvez capitaneada pelo Bispo Macedo (assim o conhecemos) tomaram mais um pouco do catolicismo e dividiram ainda mais o bolo. Sem entrar no certo e no errado das práticas dessas religiões, o que fica evidente é que souberam o momento de lançar seus projetos.

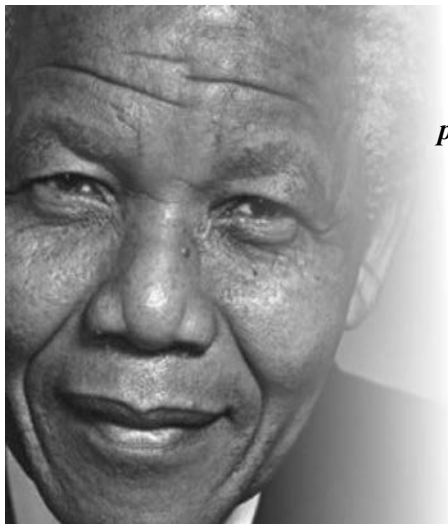
Por que o Espiritismo que tem ferreamentas maravilhosas de esclarecimentos para a humanidade, não alcançou a mesma proporção de adeptos?. Orgulham-se os representantes do movimento, se o são, de já contarmos, em 150 anos, quatro milhões de adeptos e outro tanto de simpatizantes. Injustificável! Em menos de 40 anos, as igrejas pentecostais conseguiram uns 50 milhões de adeptos, por que o espiritismo, com instrumentos espetaculares, por exemplo, o Chico Xavier, não conseguiu alcançar tal número? Onde está o erro?

No nosso ponto de vista o erro está em querer-se fazer do espiritismo mais uma igreja evangélica, mais um fragmento do cristianismo, do que esclarecimentos baseados na Codificação. Enquanto estivermos fazendo o contrário do que Kardec, em sua sabedoria singular, exemplificou fica difícil chegarmos ao povo para falar de um Deus de Justiça e de Amor e que não existe salvação por decreto de quem quer que seja e sim

“Cada um segundo as suas obras”. Enquanto estivermos evangelizando e não espiritizando, as pessoas colocarão em dúvidas as nossas propostas de esclarecimento. Enquanto estivermos criando cartilhas de Evangelização para juventude não baseadas na codificação, não alcançaremos êxito. Enquanto estivermos, casas e mais casas, ensinado romances mediúnicos em vez dos tratados da codificação, não, não mesmo, alcançaremos êxito em nossa proposta. Enquanto estivermos dando ênfase ao Livro “Brasil Coração do Mundo Pátria do Evangelho” em substituição às diretrizes de Kardec não alcançaremos jamais êxito em nossa proposta.

Lendo O Clarim, jornal com 108 anos de circulação fundado por Cairbar Schutel, aliás, também um reformista, deparamo-nos com o artigo da Walkiria Lucia, explicando como deve ser a abordagem a literatura e a divulgação da Doutrina Espírita, imediatamente lhe solicitamos autorização para publicação da matéria, que a nosso ver resume de forma límpida o que tentamos, na singeleza das nossas possibilidades, esclarecer acima. leiam-na na página 31 “A Literatura Espírita”.

“Só há um caminho para alcançar o nível de adeptos que necessitamos, e divulgar e estudar a Doutrina dos Espíritos. De preferência lendo (não estudando nas casas espíritas, onde deve-se estudar Kardec) as obras de Herculano Pires, cujo centenário de nascimento, comemoramos este ano. Fora disso, é Tempo Perdido.”



"Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, ou por sua origem, ou sua religião.

Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se elas aprendem a odiar, podem ser ensinadas a amar, pois o amor chega mais naturalmente ao coração humano do que o seu oposto.

A bondade humana é uma chama que pode ser oculta, jamais extinta."

Nelson Rolihlahla Mandela

Uniformes Colegiais para
seus Filhos, só na

CASA MACHADO

Artigos de Armarinho em Geral

Praça da Emancipação, 96 - Tels.: 2771-6417/2771-8872
Av. Nilo Peçanha, 366 - Tels.: 2771-2315/2771-0925
DUQUE DE CAXIAS - RJ

**DR. ELI
GUIMARÃES**

CRO-RJ N° 1965

**ODONTOLOGIA
CLÍNICA GERAL**

Das 9 às 13 hs - de Segunda à Sexta
Pça. Roberto da Silveira, 15 - Sobreloja 102
TEL/FAX.: 2771-5588

LUIZ ASSINI
IMÓVEIS CORPORATIVOS - ALUGUEIS

Lojas, Espaços Corporativos e de Logística.
(Contato com Grandes Empresas)
COMPRA E VENDA

Lojas

Áreas para Logística - Lotes de Terrenos Comerciais
residências com vocação comercial.
(Para grandes Empresas e Investidores)

(21) 3448-4412 - (21)8891-1877
(www.luizassini.com.br)

Proprietários de imóveis comerciais entrem em contato,
temos muitas soluções para seu negócio.

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL

Rua Emília Nunes Costa, nº 161 - Centro - Duque de Caxias - Tel.: 2771-1362

REUNIÕES PÚBLICAS

Segundas-feiras - Estudo Sistematizado do Livro dos Espíritos (participação de todos os presentes).

Horário 19:30h às 21:00h

Quartas-feiras - Estudo Sistematizado do Livro dos Médiuns, desenvolvimento mediúnico e passe na assistência.

Horário - 19:30 às 21:00h

Espiritização Infantil - Iniciação à Doutrina Espírita.

Horário 19:30h às 21:00h

Sextas-feiras - reunião de caridade e estudo dos livros:

Evangelho Segundo o Espiritismo, Céu o Inferno e a Gênese Segundo o Espiritismo

Horário: 19:30 às 21:00h

Visitas aos lares e hospitais (irradiação), passe na assistência e prece pelos desencarnados

Horário 20:30h às 21:00h

Recreação Infantil

Horário 19:30h às 20:30h

MANSÃO DA ESPERANÇA

(Lar para idosos carentes)

Rua Cairbar Schutel, 1020 - Itatiaia - Duque de Caxias - RJ

Tel.: 2771-7289 - 2771-2591

e-mail: mansao@mansaodaesperanca.com.br

VISITA PÚBLICA

Quinta-feiras e domingos das 14:30h às 16:30h

Em Pauta



**Palestra Em Homenagem aos 89 anos de circulação da RIE
Revista Internacional de Espiritismo.**



Assistência atenta às palavras de Bernardino Moreira

Bernardino Moreira apresentou o tema, sem entrar nas polêmicas místicas, “Espiritismo e Hipnotismo”, tratando apenas da parte científica, foi brilhante, mantendo a assistência envolvida e discutindo a proposta. Excelente conversa com o público.

Palestra em homenagem aos 35 anos de circulação da Revista Aurora

Luiz Guedes, em data show, apresentou a história da criação da revista, fez conectividade com La vida e Ademar Constant, idealizador e criador da revista e também a relação com a obra de Cairbar Schutel. Apresentação excelente para o esclarecimento da assistência.

Programação

Palestra em Homenagem ao Mês do Livro Espírita

Programamos para do dia 23 de abril às 19h30min Palestra com o orador Arleir Bellieny, profissional da área da ciência psicológica, que abordará o tema: “TVP - Terapia de Vidas Passadas e os benefícios terapêuticos”, palestra em áudio visual, que favorece o entendimento da assistência. Na sede da AECS, Rua Emília Nunes Costa 161, Centro, Duque de Caxias. (www.mansaodaesperanca.org.br).

Palestra Comemorativa, 58 anos de Fundação da AECS

Dia 21 de maio, 19h30m, palestra com o orador e divulgador da doutrina espírita Marcus de Mario, condutor do programa semanal na Rádio Rio de Janeiro (1400 am, ou na Internet –www.radioriodejaneiro.am.br), “Destaque na Imprensa Espírita”, as quintas feiras, 11h30min às 11h55min e reprises nas madrugadas.

Almoço da Solidariedade

Dia 18 de maio, a partir das 12 horas, grande evento no pátio da Mansão da Esperança, almoço fraterno e com finalidade de obter recursos para a manutenção da Mansão da Esperança – www.mansaodaesperanca.org.br -, exemplar entidade que abriga idosos na cidade de Duque de Caxias.

Cardápio A La Mansão, valor da contribuição apenas 15,00 (quinze reais), para saborear pratos aromatizados com ervas finas, paladar agradável, preparadas pelo Chef Camilo Portugal e pela abnegada Jacira e equipe. É imperdível uma tarde com música e muita alegria no pátio da Mansão da Esperança.

Ajuda na Hora Certa

A situação financeira de qualquer obra filantrópica no Brasil é precária e quase que insustentável. Vários são os fatores, entre estes o pouco apoio do poder público que cria burocracias (em si não evitam os desvios do erário, haja vista, a enxurrada de denúncias na mídia cotidiana), que emperram todas as tentativas de agilização dos processos. Pois bem, estávamos há dois anos praticamente sem receber as parcelas do convênio com a PMDC (Prefeitura Municipal de Duque de Caxias), mas com a ajuda do Procurador do Município de Duque de Caxias, Dr. Andre Marques, conseguimos receber os recursos que são fundamentais para a continuidade da obra. Não haveria motivo para fazer lembrança a tal fato, não fosse a relevância da atitude, já que o normal é o descaso, no entanto, foi um ato de extrema valia para a obra Mansão da Esperança, daí a nossa conduta em fazer este breve relato para o conhecimento dos leitores de Aurora.

Até quando seguiremos os outros?

Cláudio Bueno da Silva

No mundo corpóreo as influências dominam as relações humanas. Isso pode ser bom ou ruim para as pessoas, dependendo do caráter dessas influências. Um bom exemplo tem força de transformação a ponto de melhorar hábitos e renovar ideias. O contrário é ainda mais verdadeiro: por conta das suas imperfeições morais, o ser humano assimila o mau comportamento com grande facilidade.

Há, entre nós, a tendência em seguir modelos. Gostamos de imitar os outros. Fazemos isso automaticamente. Sem raciocinar, muitas vezes

comparamos, quase sempre, ao que é ruim, e acabamos “incorporando” em nossa vida vícios e erros que nos atraem. Identificamos nos outros aquilo que temos dentro de nós e isso estabelece uma ligação que não percebemos. Esse motivo existe neles, forte a ponto de nos influenciar; e em nós, a ponto de querer parecer com eles. Passamos a escravos da conduta alheia, deixamos de ser nós mesmos. Esquecemos nossa identidade própria e adotamos um estereótipo. Vivemos uma vida de aceitação passiva, sem nenhuma avaliação crítica, guiados pela moda, conformados com o estabelecido, o que nos acarretará frustrações e desenganos, cedo ou tarde.

mais cuidado. Importante ajuizar se os modelos que copiamos não estão atrasando nossa vida; se as pessoas em quem nos espelhamos e cujas atitudes parecem o máximo, não estão equivocadas. O nível de exigência em relação a nós precisa aumentar. O que é bom para os outros pode não servir para nós. Precisamos exercer nossa vontade, independentemente da opinião em voga, sem desprezar as referências éticas.

Essas medidas garantirão nosso processo de crescimento interior, sem ilusões. Construtores do nosso destino, nós desenvolveremos um modelo próprio, segundo as características que nos identificam como seres individuais. As influências, naturais



nos surpreendemos falando, pensando ou agindo igual àquele que nos impressionou com seu modo de ser.

A comparação é outro processo de influência entre os homens. Queremos nos comparar aos outros para medir nossa posição social, nosso desempenho, nossa inteligência, etc. Normalmente nos comparamos a quem julgamos nos ser superior, jamais a quem está abaixo de nós. Tolo orgulho.

Curioso é que imitamos e nos

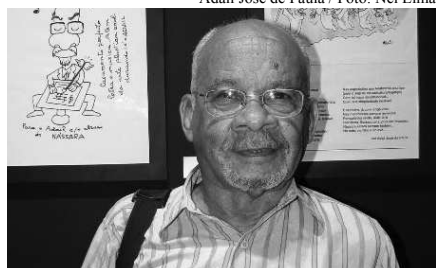
Até quando viveremos assim, seguindo os outros, com prejuízo do nosso livre arbítrio? Até quando agiremos pela cabeça de terceiros, sem pensar que isso pode estar nos desviando dos compromissos que nos compete realizar?

Precisamos reagir e pensar sério num bom projeto de vida para nós; ganhar experiência, construir nossa personalidade sob valores de qualidade, aprimorar as características pessoais e fazer escolhas com

no convívio humano, nos afetarão de modo menos impactante, já que passaremos a filtrá-las segundo padrões assertivos. De tudo o que é lícito, acataremos só o que nos convier, conforme o ensino de Paulo de Tarso.

Está na hora de reagir, portanto, e seguir com mais fidelidade a nossa própria vocação, dando ouvidos à consciência, escolhendo o modelo de vida que mais tem a ver conosco e que nos porá no caminho de grandes realizações.

Imprensa Brasileira perde o cartunista Adail



Cláudia Souza e Igor Waltz

O jornalista e cartunista Adail José de Paula, Conselheiro da ABI, morreu aos 83 anos, na madrugada desta quarta-feira, dia 5, em sua residência em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, Rio de Janeiro. A família informa que o enterro será realizado nesta quinta-feira, dia 6, às 15h, no Cemitério do Irajá, Zona Norte do Rio.

Adail José de Paula nasceu em 1930 em Registro, interior de São Paulo, e foi criado em Jaçanã. Publicou os primeiros desenhos em 1948, nos semanários humorísticos “O Governador” e “A Marmita”.

Em 1955, mudou-se para o Rio de Janeiro; dois anos depois estava no “Diário de Notícias”, onde permaneceu por 20 anos. Trabalhou também para o “Jornal dos Sports”, revista “O Cruzeiro”, “Correio da Manhã”, “Pasquim”, “O Dia”, entre outros veículos. Aposentou-se pelo jornal “Última Hora”, mas colaborava regularmente para o “Jornal Espírita”.

Tinha forte atuação no Conselho da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), onde costumava fazer caricaturas ao vivo nos eventos culturais da Casa, e era também compositor.

Em abril de 2008, seus trabalhos integraram a exposição “Traços Impertinentes”, comemorativa ao centenário da ABI, que homenageou cerca de 50 desenhistas entre os quais Henfil, Aroeira, Jaguar, Lan e Nani.

Em janeiro de 2012, Adail foi tema de uma entrevista que celebrou o seu talento artístico e a fecunda trajetória na imprensa.

Luciano Magno, organizador da I Bienal Internacional da Caricatura, onde foram expostos trabalhos de Adail, lamentou a perda do amigo e incentivador.

—Entre 6 de dezembro e 25 de janeiro, esteve em cartaz na ABI a exposição “Adail – Uma grande homenagem – Quadrinhos no Brasil: O Suplemento Juvenil e outras histórias”, com curadoria de Athos Cardoso. Adail se emocionou com o desenho no qual Henfil homenageou-o. A dedicatória dizia: “Adail, irmão de Henfil”. Adail foi um dos maiores nomes da caricatura no Brasil. Simples e humilde, ele procurava incentivar todas as pessoas sobretudo os artistas mais jovens. Podemos dizer que sua missão foi cumprida.



PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES?

Agora você não precisa mais sair de casa para comprar esses produtos. Chegou a nova loja virtual da Radamed que une 10 anos de experiência no mercado a modernidade da internet. Além disso você pode contar com nossos serviços de tele vendas! Confira!

LIGUE, COMPRE ON LINE OU FAÇA SEU ORÇAMENTO POR E-MAIL.

PREÇOS ESPECIAIS



TUDO DE SAÚDE VOCÊ ENCONTRA AQUI. radamedcaxias@yahoo.com.br



WWW.RADAMED.COM.BR / (21) 2671-8008 . 3657-1655

Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1245, lojas B/C - 25 de Agosto Duque de Caxias - Rio de Janeiro - RJ | Cep: 25071-181



BR POSTO DE GASOLINA

Bom Jesus do Monte Ltda.
Lavagem e Lubrificação

Av. Presidente Kennedy, 977
Centro - Duque de Caxias - RJ

TEL.: 2671-4683

Ah, se tivéssemos o poder de mergulhar no passado...

Wellington Balbo www.wellingtonbalbo.blogspot.com

Bela e rica desfilava pela vida a tiracolo com sua prepotência e ares de superioridade. Não pedia, dava ordens e a uma só palavra todos obedeciam. Com frequência humilhava pessoas, pisando em seus sentimentos apenas para ter alguns caprichos realizados.

Desacostumada a ouvir Não, passava por cima de quem ousasse lhe negar algo ou alguma coisa.

Assim era Natália, uma figura que se considerava acima do Bem e do Mal.

Contudo, a vida não se curva ante a prepotência dos seres humanos, e as fortunas não suportam o peso de uma má administração. O que parecia impossível aconteceu: as empresas de Natália foram invadidas pela dificuldade financeira que entrou sem pedir licença.

De nada adiantaram suas reclamações, suas ordens. Prepotência não salda dívidas, aparências não cumprem compromissos, e assim, Natália viu seu Império desmoronar.

Aprendeu através da Dor que superioridade real é a moral, jamais a material.

E Natália tirou grandes lições de sua derrocada financeira. Se antes desumana a pisar em sentimentos, agora estava mais humana, suas palavras perderam a frieza, ganharam emoção.

Mas faltava algo. Não obstante algumas conquistas morais efetuadas após a ruína de sua fortuna, Natália ainda não havia despertado em relação aos verdadeiros valores da existência humana. E após alguns anos descobriu estar com grave tumor no cérebro. O desespero adentrou seu coração. Será

que iria morrer? E se morresse, o que lhe esperava do outro lado? Teria continuação a vida? Pela primeira vez na vida fez comovida prece a Deus.

Descobriu através da enfermidade o poder da oração. Acostumada a mandar, aprendeu a pedir. Seu vocabulário se enriqueceu com novas frases: “Obrigada”, “Por favor” e “Com licença”, se tornaram expressões rotineiras. Por isso conquistou verdadeiros amigos através da simpatia.

Era novamente a Dor que descortinando realidades. Quanto mais a doença avançava corroendo seu corpo, mais sua alma se fortalecia. Seus olhos agora brilhavam... Natália se modificara, desde a descoberta da enfermidade aprendera que a vida continua. E em seus últimos instantes no corpo físico, agradecia emocionada a Deus pelas dores que puderam lhe abrir os olhos da alma para a magnitude da vida; costumava dizer que se não fosse pelo alarme da Dor jamais teria tomado ciência da continuação da vida, do

poder da prece, do valor da amizade, da força do amor...

Muitos passam a vida iludidos de que são superiores, infalíveis, os melhores. Alimenta-se uma ilusão e vive-se abraçado a ela, como se fosse realidade. E após uma overdose de ilusão, só mesmo a Dor para despertar.

Tivéssemos o poder de mergulhar no passado e agradeceríamos muitas vezes as dores do presente. Obviamente que não necessitamos apenas da Dor para evoluir, todavia, no estágio de teimosia e cegueira espiritual que com frequência nos encontramos, é inegável que a Dor se constitui em poderoso recurso de instrução para a alma, um potente despertador da ilusão.

Fôssemos mais atentos e aprenderíamos através dos exemplos que a vida nos lega a todos os momentos, sem necessitar de grandes transtornos para avançar rumo à sabedoria. Basta atenção para sofrer menos.

Pensem nisso.



Consciência criadora

Moacir Costa de Araujo Lima
moa.voy@terra.com.br

“Necessitamos de uma maneira espiritual nova de entender a natureza do que é o ser humano, porque os modos antigos, as velhas mitologias, a antiga monarquia, rei, Deus, contra a velha maneira legítima do cientista de fazer tudo, estão mortos. Devemos enterrá-los”. Fred Allan Wolf, Físico, PhD.

“Liberdade de consciência é uma das características da verdadeira civilização e do progresso”. Parte final da resposta à pergunta 837 do Livro dos Espíritos.

Pois a nova maneira espiritual de entender o ser humano implica o reconhecimento da consciência como o verdadeiro ser.

Cada vez mais vamos entendendo a supremacia do imaterial sobre o material, do campo sobre a forma, do espírito sobre a matéria.

Nesse sentido, e sabedores da existência do livre arbítrio, entendemos, num universo de possibilidades, que temos escolhas, que fabricamos o nosso destino, usando a consciência como elemento efetivador da transformação do possível no atual.

Só o entendimento do espírito nos faz entender a ação da mente, que é imaterial, sobre a matéria.

Somos descritos como emissores e receptores. Pensamentos e emoções são energias, que nos põem em contato com um Universo em que a energia é a fonte de criação da própria matéria, que perdeu sua substancialidade. Assim, re-

cebemos e cedemos energia, como um sistema aberto e o importante é saber que só captamos aquelas frequências em que somos capazes de vibrar.

Por isso, nossa essência espiritual, criará mais adequadas condições a nosso progresso, ou não, dependendo da faixa frequencial em que vibramos.

É mister, entretanto, que se saiba em que condições podemos criar realidade.

A consciência que cria não é uma consciência egocêntrica e sim uma consciência interligada.

Muitos pesquisadores afirmam que percebemos mais, além das informações sensoriais, quando nos encontramos nos chamados “estados alterados de consciência”.

A expressão não é feliz e remete àquela antiga idéia de mentes alteradas e iludidas. Na verdade, deveríamos dizer “estados ampliados de consciência.”

Nessas situações, alteramos a percepção sensorial, não, enganando-a, por ilusões ou alucinações, porém, amplificando-a deixando vir à tona nossa parte espiritual, nosso verdadeiro ser.

Essa consciência, nome que físicos mais avançados na Filosofia da Ciência dão ao que chamamos de espírito, é o elemento criador.

É a consciência do observador que altera o comportamento das partículas subatômicas e que deve nos levar às melhores escolhas, diante das infinitas possibilidades que se nos apresentam no dia-a-dia.

O homem sempre progrediu quando

se deu conta de sua tarefa de co-criador.

Há muitas pedras na natureza, mas onde se constrói um cais, um hospital, uma escola, verificamos a mão do homem, organizando o material, de acordo com o planejamento de sua consciência.

Isso é lindo e profundo. É um chamamento à responsabilidade, muito diferente dos ditos e práticas sem fundamentação científica que afirmam coisas do tipo:

“Você pode chegar atrasado a um espetáculo, que achará um lugar para estacionar o carro e para ocupar no teatro, desde que, por exemplo, cruze os dedos.” Ocorre que o evento pretendido depende de outras consciências, que não são domináveis por credências não fundamentadas.

Somos criadores que desconhecem seu poder de criação e, precisamente por isso, não sabemos utilizá-lo.

Muitos compraram a idéia de um destino imutável, em que não haveria mérito nem culpa.

O espiritismo fala em liberdade de escolher e a conseqüente responsabilidade pelas escolhas.

Fala exatamente a linguagem da Física contemporânea, que não é aquela do materialismo realista, dominante à época da codificação.

Com o conhecimento da verdade, saberemos quais as escolhas compatíveis com as leis naturais de que fala o Livro dos Espíritos e, consciências em evolução, estaremos criando as verdadeiras condições de felicidade.



CAMINHA'S COMERCIAL LTDA
Produtos Medicos e Hospitalares

Telefones: 2671.2864 / 2772.2911
CENTRO CAXIAS

Produtos: ortopédicos, papel grau cirurgico, produtos de consumo, móveis hospitalares e uma diversa linha de equipamentos, produtos descartáveis, instrumentais

CNPJ: 32.313.421/0001-69 - INSC. EST. RJ: 2.785.322 - INSC. MUNICIPAL: 1.131.40
Rua Marechal Bento Manoel 102 - 25 de Agosto - Duque de Caxias - RJ
Cep: 25.075-270 - Tel/Fax (21) 2671.2864 / 2772.2911
E-mail: caminhastda@yahoo.com.br



ORIAN IMÓVEIS
-FUNDADA EM 1973-
CRECI 3057

Administração
Corretagem
Legalização

Direção
J.A. Soeiro da Silva
Advogado e Corretor
OAB 5334 - CRECI 2946

Av. Presidente Kennedy, 1555 / 601 - Centro - D. Caxias - RJ
Tels.: 2771-9573 / 8750-9573 - CEP 25010-001 / orianimoveis@bol.com.br

Abuso sexual Infantil

Marcos Paterra

Ao se tratar de um assunto que envolve crianças e adolescentes temos de levar em conta que a legislação brasileira considera como “criança” a pessoa com idade **entre zero e doze anos**, e passíveis apenas da aplicação de medidas protetoras e sócio-educativas; a “adolescência”, por sua vez, se considera para pessoas **entre os doze e os dezoito anos**, encontrando-se as mesmas sujeitas à aplicação das mesmas medidas¹

A Organização Mundial da Saúde considera o abuso sexual Infantil como um fenômeno de maus-tratos na infância e na adolescência, definindo essa violência da seguinte maneira:

“A exploração sexual de uma criança implica que esta seja vítima de uma pessoa sensivelmente mais idosa do que ela com a finalidade de satisfação sexual desta. O crime pode assumir diversas formas: ligações telefônicas ou obscenas, ofensa ao pudor e voyeurismo, imagens pornográficas, relações ou tentativas de relações sexuais, incestos ou prostituição de menores.”

A criança que é sexualmente abusada cria sentimentos de medo, vergonha, perda da confiança em pessoas do mesmo sexo do abusador, sentimentos de culpabilidade, baixa autoestima, para além de mais tarde poder vir a sofrer de depressão e ansiedade, mas se o abusador for um familiar a angústia ainda é maior, no entanto existem diferenças quanto às consequências do abuso entre rapazes e meninas.

Na ótica espírita é necessário cautela, porque o sentimentalismo exagerado cria espíritos repletos de estereótipos que o colocam em distorção com a realidade social; é

preciso romper com a visão clássica colocada, principalmente pela prática jurídica, em que se tem, de um lado, o autor da violência, o representante do mal, o marginal ou o psicopata; de outro, a pobre vítima, merecedora de toda pena e benevolência, e, ainda, os representantes do bem e da justiça humana.

Aprendemos com a doutrina que somos espíritos onde trazemos de forma representativas inúmeras vidas, dessa forma muitos reencarnam para participar intelectualmente de verdadeiras emboscadas visando atingir de maneira dolorosa a intimidade sexual; outros foram executores de crimes desse tipo, e agora estão tendo sua espiação.

Conforme a O.M.S.² se as vítimas forem rapazes, existe uma probabilidade de se tornarem agressores, podendo repetir os

mesmos comportamentos a que foram sujeitos, a doutrina nos explica que um espírito encarna num corpo que possua características genéticas afins e também reencarna num grupo de pessoas (família) com pensamentos parecidos (explicando os maus tratos na infância que muitos psicopatas e pedófilos sofreram).

Tudo é conduzido por sintonia de frequências, pensamentos atuais e ações pretéritas, que é a explicação da Física Clássica, Ação e Reação.

Pela Lei Universal da sintonia de vibrações, poderá ocorrer, em um dado momento, o espírito, criança agora, poderá atrair e sintonizar com a frequência do agressor, ou seja, o pedófilo. Se não houve a programação, mas a tendência que trazia era forte e havia o risco em passar por algo do gênero, que, a espiritualidade não conseguiu evitar.



O espiritismo ensina-nos a não condenar ninguém, recomendando que tenhamos com todos, respeito, consideração, inclusive para com as pessoas desequilibradas sexualmente, uma vez que elas constituem espíritos que atravessam um momento difícil em que necessitam promover a sua edificação moral, através de uma conduta sexual equilibrada. Porem, não é lícito a ninguém, a “agressão sexual”, que vem a ser uma prática criminosa, por envolver criaturas inocentes e indefesas, constituindo assim um ato de extrema violência, que por isso mesmo, deve ser combatido.

Onde estariam esses espíritos benfeitores que, visam amparar os envolvidos nesta espiação? A doutrina diz que somos espíritos onde trazemos de forma representativas inúmeras vidas, dessa forma muitos reencarnam para participar intelectualmente de verdadeiras emboscadas visando atingir de maneira dolorosa a intimidade sexual; outros foram executores de crimes desse tipo, e agora estão tendo sua

espiação; sobre esse aspecto Kardec nos esclarece na introdução do livro dos espíritos :

“As relações dos Espíritos com os homens são constantes. Os bons Espíritos nos atraem para o bem, nos sustentam nas provas da vida e nos ajudam a suportá-las com coragem e resignação. Os maus nos impelem para o mal: é-lhes um gozo ver-nos sucumbir e assemelhar-nos a eles.”

Muitos podem questionar o porquê uma criança ainda nos primeiros anos de sua infância passa por tamanha crueldade, onde estaria a logica em nascer e passar por uma expiação como essa? O que teria feito para sofrer tal punição?

A resposta esta nos renascimentos sucessivos que abrem perspectivas nunca antes contempladas. A imortalidade, exercitada pelo espírito ao longo de suas existências num processo contínuo de evolução infinita, nos traz através da reencarnação uma maneira de nosso espírito evoluir; Kardec diz:

“[...] a encarnação não é uma punição como pensam alguns, mas

uma condição inerente à inferioridade do espírito e um meio dele progredir” [...] “a encarnação é necessária ao duplo progresso moral e intelectual do espírito; ao progresso intelectual pela atividade obrigatória do trabalho; ao progresso moral pela necessidade recíproca dos homens entre si. A vida social é a pedra de toque das boas e más qualidades”³

A Doutrina espírita prepara os jovens a se tornarem homens aptos para uma convivência dinâmica com a sociedade, ensinando-nos a entender diversas das atitudes do “Ser Humano”.

Artigo Publicado em Maio/2011 no Jornal “O Clarim”.

(Endnotes)

- 1 Estatuto da Criança e do Adolescente: art. 101 e 112 da Lei n. 8069/90,
- 2 Organização Mundial da Saúde
- 3 Livro: “A Gênese” – Allan Kardec - cap. XI - item 26

Nossa referência é a satisfação de nossos clientes

DAGÁS
Conversão a Gás Natural

BRC
GÁS EQUIPMENT

DAGAS.com.br

INMETRO

21 2772-0359 Rod. Washington Luiz, 5.434 - Jardim Gramacho - Duque de Caxias - RJ
(Viaduto da Vila São Luiz - Sentido Rio - Petrópolis) 21 9608-0012

NA **DAGÁS** SEU CARRO JÁ SAI HOMOLOGADO PELA **CINETRAN**

CINETRAN
ORGÃO DE INSPEÇÃO VEICULAR

PABX: 21 3653-7800
CEL: 21 9989-1686

A **CINETRAN** está credenciada a emitir CSV (Certificado de Segurança Veicular) nos seguintes casos:

- .Veículos movidos a gás natural
- .Veículos recuperados de sinistros
- .Veículos transformados e/ou fabricação própria

INMETRO

w w w . c i n e t r a n . c o m . b r
Rod. Washington Luiz, 1.951 - Parque Duque - Duque de Caxias - RJ

A comunicação dos espíritos

jose.passini@gmail.com

O profetismo é prática milenar, conforme se constata no verbebo profeta, na Encyclopædia Britannica, na sua edição original.

Quando se fala em comunicação com os mortos, há dois pontos interessantes a serem observados: primeiro, há os que dizem ser tal prática condenada “pela palavra de Deus”, citando a proibição contida no De-

teurônio, cap. 18: 10 a 13. Em verdade, não se trata de “palavra de Deus”, mas de recomendação pertencente à legislação mosaica; segundo, é interessante atentar-se para o fato de que a proibição comprova efetivamente o intercâmbio com os mortos, pois se existiu a proibição é porque existia o fato. É de senso comum que

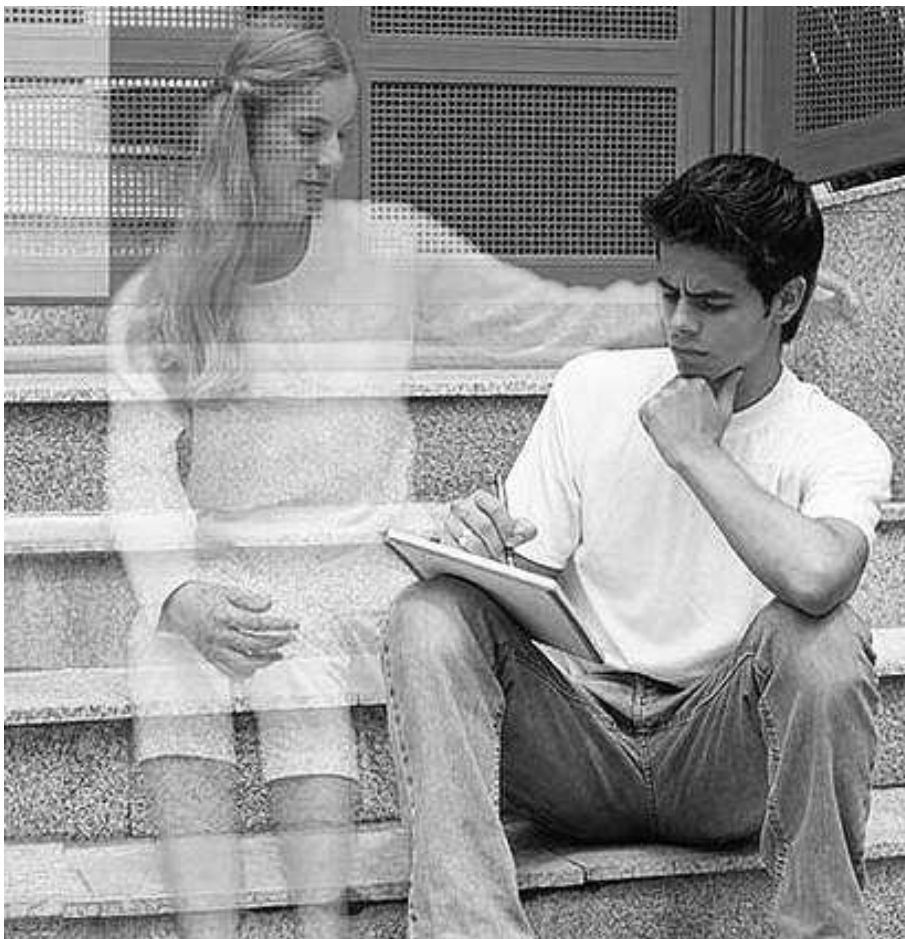
uma legislação que regula ou proíbe algo sempre surge a posteriori, e não a priori, ou seja, é feita sempre sobre um fato já existente. Logo, se Moisés proibiu é porque existia. Deve ser lembrado que a proibição de Moisés visava a coibir o abuso daqueles que mantinham o intercâmbio, usando-o para fins frívolos ou para a solução de problemas pertencentes à esfera das decisões dos homens e não dos Espíritos. Diga-se, de passagem, que o Espiritismo –

esta não tem vida plena sem o corpo, considerando-o seu instrumento indispensável, a ser readquirido na ressurreição, para o julgamento final. Não se sabe como Tomás de Aquino explicaria o fato de dois Espíritos desencarnados, Moisés e Elias, sem corpo material, terem conversado com Jesus, na presença de Pedro, Tiago e João (Mat, 17: 10 a 13)

Não vamos invocar o testemunho de cientistas que pesquisaram o fenômeno mediúnic e produziram farto material bibliográfico a respeito. Argumentaremos exclusivamente dentro da Bíblia, na tradução de João Ferreira d’Almeida, da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, edição de 1937. Citamos o ano da publicação pelo fato de essa mesma tradução já ter sofrido algumas “atualizações”.

No Velho Testamento, (I Sam, 28), sob o título “Consulta à pitonisa de Endor”, vemos uma autêntica comunicação do profeta Samuel, que fora, enquanto encarnado, conselheiro do rei Saul. Este, na iminência de uma batalha, ressentindo-se da ausência do seu conselheiro, que desencarnara, ordenou fosse procurada uma evocadora de espíritos. Aparece-lhe Samuel, que o aconselha a não entrar na batalha contra os filisteus, sob pena de morrerem ele e seus filhos. Saul, que não fora buscar conselho, mas apoio, sentindo-se desamparado, caiu desmaiado. Embora seriamente advertido, entrou na batalha, onde pereceu, juntamente com seus filhos.

No Novo Testamento (At, 16: 9), há o relato de uma visita feita a Paulo, por um homem que, liberto do corpo físico pelo sono, comunicou-se com ele: “E Paulo teve de noite uma visão, em que se apresentou um varão da Macedônia, e lhe rogou, dizendo: Passa à Macedônia, e aju-



que não proíbe nada – desaconselha o intercâmbio mediúnic para esses mesmos fins, esclarecendo que Espíritos superiores não se envolvem nesses assuntos, tão ao agrado de Espíritos frívolos e desocupados.

Há, também, aqueles que se baseiam na filosofia tomista, que afirma a imortalidade da alma, mas que

-da-nos.” Nos versículos seguintes, vê-se que Paulo foi atender o pedido, vez que encaminhou-se à Macedônia.

Em Atos (10: 30 a 32), está claramente relatada uma comunicação de um espírito desencarnado, diretamente dirigida a um homem, sem ao menos usar o corpo físico de um médium, conforme relato do centurião Cornélio a Pedro: “Há quatro dias estava eu em jejum até esta hora, orando em minha casa, à hora nona, e eis que diante de mim se apresentou um varão com vestes resplandescentes, e disse: Cornélio, a tua oração foi ouvida, e as tuas esmolas estão em memória diante de Deus. (...) e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro: este está em casa de Simão o curtidor, junto do mar, e ele, vindo, te falará.” Pedro estava no terraço da casa de Simão o curtidor, quando chegou a comitiva que viera convidá-lo. No momento em que chegaram os enviados de Cornélio, Pedro recebe a seguinte orientação de um Espírito: “Levanta-te pois, e desce, e vai com eles, não duvidando; porque eu os enviei.” Essa comunicação foi oportuna porque Pedro não atenderia o chamado de um romano, pelo fato de os discípulos de Jesus acreditarem, até àquela época, que a mensagem de Jesus deveria ser divulgada somente entre os judeus.

Outra comunicação de Espíritos se deu com as mulheres que foram preparar o corpo de Jesus para a sepultura, na manhã daquele memorável domingo: “E, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus. E aconteceu que, estando elas perplexas a esse respeito, eis que pararam junto delas dois varões, com vestidos resplandescentes (...) lhes disseram: Por que buscais o vivente entre os mortos?” (Luc, 24: 3 a 5)

É interessante notar que os Espíritos, em vários relatos no Novo Testamento, apareceram com vestes resplandescentes, talvez para que não

ficassem dúvidas de que se tratava mesmo de espíritos desencarnados.

A comunicação recebida pelo Centurião Cornélio também demonstra esse mesmo o cuidado observado pelo Espírito comunicante, conforme se depreende do relato do romano a Pedro, na passagem acima citada.

O Apóstolo Paulo – a maior autoridade em assuntos mediúnicos nos tempos apostólicos – deixou instruções seguras a serem seguidas por aqueles que pretendessem estabelecer o inter-câmbio, como se lê na sua Primeira Carta aos Coríntios: “Segui a caridade, e procurai com zelo os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar.” (14: 1) Num trecho desse mesmo capítulo, que o tradutor intitula: “A necessidade de ordem no culto”, está perfeitamente caracterizada uma reunião mediúnica, para a qual Paulo dá orientação segura, no sentido de preservar a objetividade, precavendo-se contra o estrelismo dos médiuns: “E se alguém falar língua estranha, faça-se isso por dois, ou quando muito por três, e por sua vez, e haja intérprete.” (27) E, a fim de evitar o deslumbramento, deixa outra recomendação: “E falem dois ou três profetas e os outros analisem.” (29) No capítulo 12, descreve os vários tipos de mediunidade, como seja, a psicofônica, a de falar línguas estranhas, a de cura e até a intuitiva – a ser exercitada pelo dirigente da reunião mediúnica –, que ele intitula “o dom de discernir os espíritos”.

Cumprir notar, também, que Jesus não disse uma palavra sequer no sentido de condenar a comunicação com os mortos, pois seria uma incoerência, diante do fato, citado acima, narrado por três Evangelistas (Mt, 17: 10 a 13; Mc, 9: 2 a 13; Lc, 9: 28 a 36), que se referem ao diálogo que Jesus manteve com dois desencarnados: Moisés e Elias, na presença de Pedro, Tiago e João.

A Enciclopædia Britannica diz

que profeta em Grego clássico quer dizer “aquele que, ao fa-lar, não o faz pelos seus pensamentos, mas por uma revelação de fora. Cita Platão: “Não devem ser chamados profetas aqueles que simplesmente interpretam oráculos.

Em verdade, em todo o Novo Testamento não há uma linha sequer condenando a comunicação com os mortos. A literatura existente nesse sentido provém das interpretações equivocadas de teólogos que vêem os fatos como lhes convém.

Além do mais, não há mortos, mas apenas Espíritos encarnados e desencarnados.



Dr. Ronaldo Pereira Leal
CREMERJ 52.22830-4

Especialista:

Doenças do Ouvido, Nariz e
Garganta Audiometria

Pós Graduação pela
Pontifícia Universidade Católica - RJ

Consultório: Rua Marechal Deodoro, 629
Grupo 302 (praça Roberto Silveira)
25 de Agosto - Duque de Caxias - RJ
2771-6855 / 2671-1896



ELO
Escritório de Contabilidade Ltda.

ADVOCACIA *
CONTABILIDADE
LEGALIZAÇÃO DE EMPRESAS

Rua Voluntários da Pátria, 156 Salões 301 e 401 - 25 de
Agosto Duque de Caxias - RJ
Tel/Fax: 2671-4308



Periscópio

Amigos se despedem de Carlos Bezerra

O corpo do jornalista Carlos de Sá Bezerra, decano da imprensa na Baixada Fluminense e no Grande Rio, foi sepultado na tarde de quarta-feira do dia 12 de fevereiro no Cemitério Nossa Senhora de Belém (Corte Oito). O jornalista se recuperava em casa de uma delicada intervenção cirúrgica pela qual foi submetido em agosto. No último final de semana, foi internado no Hospital de Clínicas Mário Lioni, onde veio a falecer durante a madrugada por complicações no fígado e pâncreas. Deputados, vereadores e outras autoridades, além de muitos amigos, jornalistas acompanharam o velório, no Plenário da Câmara de Duque de Caxias.

Carlos Bezerra, natural de Manaus (AM), havia completado 88 anos no dia 6 de janeiro. Fundador e diretor da “Revista Rio Magazine” (antiga Caxias Magazine), também presidia a Associação Caxiense de Imprensa Escrita e Falada (ACIEF) e era diretor da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), atuando como membro da Comissão de Defesa da Liberdade de Imprensa e Direitos Humanos. Foi um dos articuladores da criação da Associação Duquecaxiense de Imprensa (ADI) e posteriormente a Associação de Imprensa



(Foto: Acervo da Revista Rio Magazine)

Carlos Bezerra recepciona Oscar Niemeyer, quando da primeira visita do arquiteto a Duque de Caxias para acertar com a prefeitura os detalhes para a construção do Centro Cultural que leva o seu nome, composto de um teatro para 442 pessoas e duas bibliotecas públicas.

da Baixada (AIB), ao lado de outros profissionais como Adail, Adilson Sarpi, Alberto Marques, Ary Barros, Geraldo Borges, Ilma Penha, Josué Cardoso, Jesuino Domingos, Lenin Novaes, Lucia Machado, Lucia Regina, Marcos Manso e Paulo Gomes,

entre muitos outros. Era membro da Academia Duquecaxiense de Letras e Artes (ADLA), que presidiu por duas vezes. Ativista do Partido Comunista do Brasil, Carlos Bezerra iniciou a carreira como jornalista ainda na década de 40, no Rio de

Janeiro, como free-lance em jornais sindicais. Em 1955, começou a trabalhar como repórter no jornal “Imprensa Popular”, dirigido por Pedro Mota Lima, passando depois por “Diário da Noite”, “Luta Democrática” e “Última Hora”, além da sucursal do “Correio Sindical”, de São Paulo.

Com o golpe de 1964, teve que trabalhar na clandestinidade mas acabou sendo preso e torturado no DOPS, sendo solto após intervenções da ABI e da UNE. Alguns dias depois, porém, agentes do DOPS invadiram a Gráfica Barroso, no Catumbi, e confiscaram os exemplares

de cinco livros seus, entre eles “Os Desgraçados”. Em 1969, lançou a revista “Cidades e Municípios”, ao lado de Anibal Lemos Filho, que circulou até 1985. Em 1984, outra iniciativa pioneira na Baixada Fluminense: lança a revista Caxias Magazine, hoje circulando como Rio Magazine. Bezerra conquistou vários títulos honoríficos, medalhas e moções ao longo de sua carreira. Fundou, ainda, o jornal “Caxias Repórter”.

Carlos Bezerra gravou, em outubro de 2011, depoimento no Instituto Histórico da Câmara dos Vereadores de Duque de Caxias, através do pro-

jeto “Tarde com História”, com a participação de políticos, jornalistas, professores, historiadores e estudantes. Na entrevista gravada em vídeo, ele falou de sua participação na luta pela emancipação de Duque de Caxias e na campanha do Petróleo é Nosso, da ditadura militar e de personalidades que marcaram a história da cidade, entre eles, Tenório Cavalcanti, o Homem da Capa Preta.

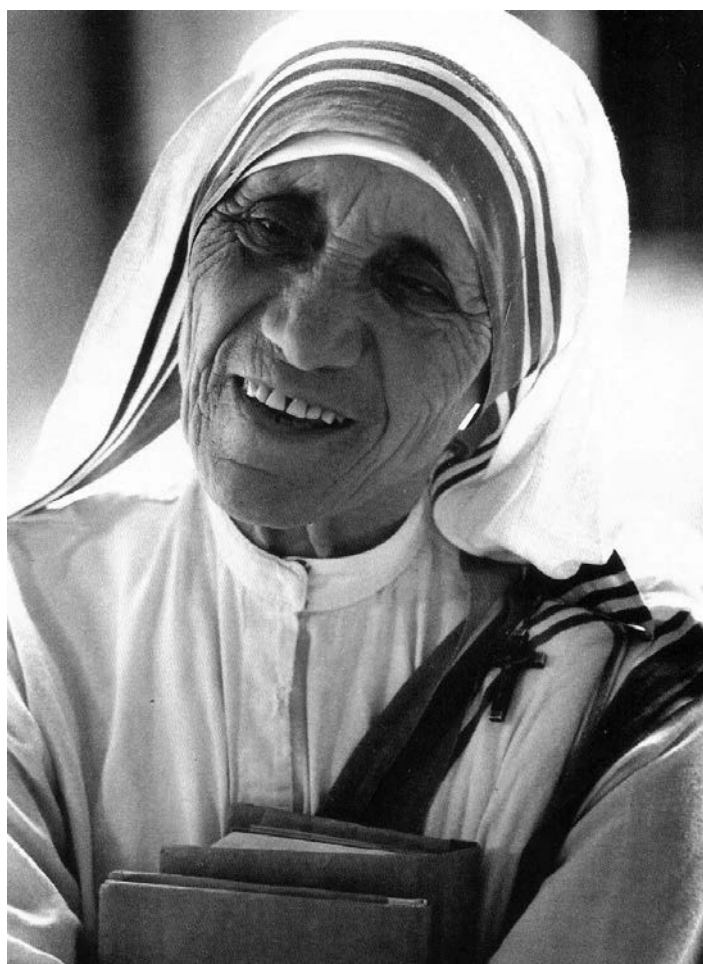


Por
ALBERTO MARQUES DIAS

A Vida é Uma Oportunidade

Tereza de Calcutá

A vida é uma oportunidade, aproveita-a.
A vida é beleza, admira-a.
A vida é beatificação, saborei-a.
A vida é sonho, torna-o realidade.
A vida é um desafio, enfrenta-o.
A vida é um dever, cumpre-o.
A vida é um jogo, joga-o.
A vida é preciosa, cuida-a.
A vida é riqueza, conserva-a.
A vida é amor, goza-a.
A vida é um mistério, desvela-o.
A vida é promessa, cumpre-a.
A vida é tristeza, supera-a.
A vida é um hino, canta-o.
A vida é um combate, aceita-o.
A vida é tragédia, domina-a.
A vida é aventura, afronta-a.
A vida é felicidade, mereça-a.
A vida é a VIDA, defende-a.

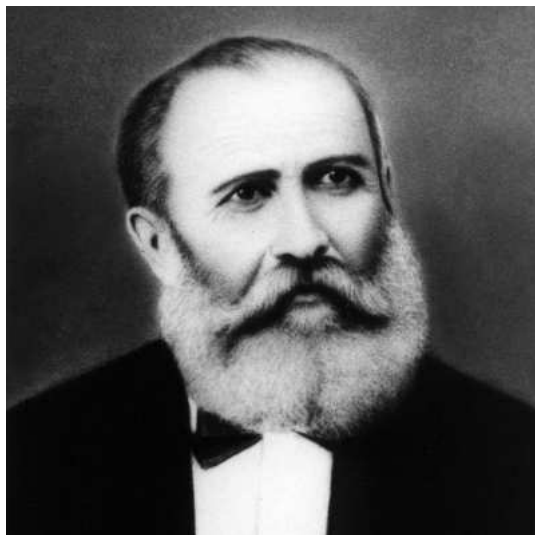


REFLEXÕES

Ponderação

Diante do mal quantas vezes!...
Censuramos o próximo...
Desertamos do testemunho da paciência...
Criticamos sem pensar...
Abandonamos companheiros infelizes à própria sorte...
Esquecemos a solidariedade...
Fugimos ao dever de servir...
Abraçamos o azedume...
Queixamo-nos uns dos outros...
Perdemos tempo em lamentações...
Deixamos o campo das próprias obrigações...
Avinagramos o coração...
Desmandamo-nos na conduta...
Agravamos problemas...
Aumentamos o próprios débitos...
Complicamos situações...
Esquecemos a prece...
Desacreditamos a fraternidade...
E, às vezes, olvidamos até mesmo a fé viva em Deus...
Entretanto a fórmula da vitória sobre o mal ainda e sempre é aquela senha de Jesus:

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO EU VOS AMEI!!...



Bezerra de Menezes, psicografia de Chico Xavier;

Só A Luz Pode

Através da violência você pode matar um assassino, mas não pode matar o assassinato.

Através da violência você pode matar um mentiroso, mas não pode estabelecer a verdade.

Através da violência você pode matar uma pessoa odienta, mas não pode matar o ódio.

A escuridão não pode extinguir a escuridão.

Só a luz pode.

Martin Lother King

Pensamentos

Não se esqueça de que, qualquer que seja sua posição na vida, há sempre dois níveis a observar: os que estão acima e os que estão abaixo de você. Procure colocar-se algumas vezes na posição de seus chefes; e outras vezes na posição de seus subordinados. Assim, você poderá compreender ao vivo os problemas que surgem dos dois lados. E, desta forma, poderá ajudar melhor a uns e a outros..

Carlos Torres Pastorinho

No Trabalho

No trabalho o mundo inteiro avança, Sustentando a nossa alegria.

Junto com o nosso pão de cada dia, Faz a renovação de nossa esperança.

Pelo trabalho, o homem conquista segurança,

O amor ,a paz e a luz

E se eleva aos dons supremos .

Por isso, irmãos, trabalhemos no bem, trabalhemos ,

Para merecer a vivência com Jesus.

Chico Xavier - Maria Dolores

Multiplica-se a divulgação espírita

Orson Peter Carrara – orsonpeter92@gmail.com

A rapidez com que se modificam Aos panoramas sociais, ao mesmo tempo que causa impactos difíceis de serem absorvidos, igualmente derruba velhos paradigmas, que facilitam ou dificultam o progresso. A lei de progresso fará a seleção natural do que é útil e do que pode ser dispensado. Enquanto isso, todavia, somos levados ao desafio das escolhas, como seres inteligentes dotados da liberdade de agir ou permanecer estacionado em velhos e ultrapassados patamares.

Nesses conflitos das decisões nem sempre saudáveis e das circunstâncias variadas, nesse gigantesco processo de aprendizagem e nos desafios diários das opções, a clareza do Evangelho surge como luz indispensável para uma vida equilibrada. A doce mensagem de Jesus, embasada no amor, convida-nos a uma nova postura, substituindo o homem velho estacionado nos preconceitos, no egoísmo e na violência, pelo homem renovado que abre a mentalidade para a solidariedade e para uma postura de amor e confiança em Deus.

E a Doutrina Espírita, esse farol que ilumina os caminhos humanos, presente conosco há mais de 150 anos, estruturada na lógica e no bom senso e especialmente embasada no Evangelho do Cristo, abre imensa perspectiva para um novo olhar sobre os problemas humanos.

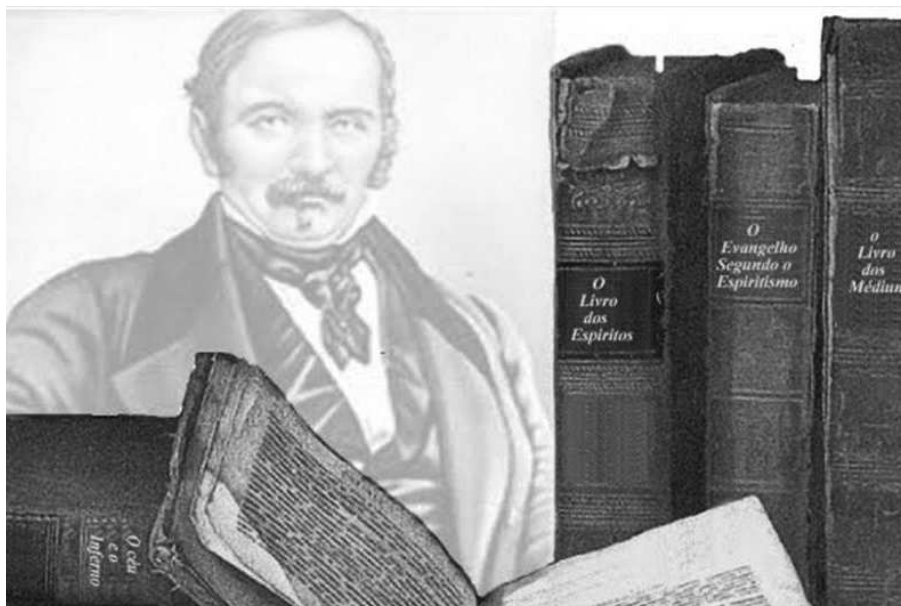
Nessa direção multiplica-se a divulgação do pensamento espírita, uma vez que os adeptos do Espiritismo – quando tocados pela gravidade, importância e alcance de seu conteúdo – voltam-se a empenho de tornar conhecida e vivida a mensagem espírita. Desde que a decisão superior resolveu por despertar a humanidade para nossa realidade imortal, inúmeros e continuados esforços da inteligência e da sen-

sibilidade – habitando corpos carnis ou durante permanência na realidade espiritual – movimentam-se para que essa luz imortal chegue ao maior número possível de mentes e corações, para igualmente beneficiá-los das bênçãos que alcançam aqueles que se deixam tocar. Convocados pelo amor, não se omitem e colocam-se a serviço.

Assim muitos e ilustres nomes se tornaram conhecidos nesse esforço. Entre eles destacam-se Bezerra de

ma virtual, com a nova tecnologia que revolucionou a comunicação.

Esta publicação em mãos do leitor é fruto também desse esforço, que se soma a tantos outros. O exemplo de Cairbar Schutel, chamado de O Bandeirante do Espiritismo inspirou igualmente, além das publicações por ele fundada, o surgimento do jornal *Tribuna Espírita*, órgão oficial do Instituto Cairbar Schutel, que uniu forças com a Associação Chico Xavier, na mesma



Menezes, Cairbar Schutel, Yvonne Pereira, entre inúmeros outros nomes que poderiam ser citados, somados a uma multidão de anônimos igualmente dedicados e presentes dentro e fora do movimento espírita, como Irmã Dulce – cujo centenário comemora-se agora em 2014.

Mas como nossa abordagem dedica-se especialmente ao público espírita, voltemos nossa atenção a esses esforços. Neste 2014 alcança-se 130 anos de fundação da Federação Espírita Brasileira; igualmente comemora-se o centenário de Herculano Pires e os 210 anos de Allan Kardec. Por outro lado, prosseguem os esforços a imprensa espírita com suas publicações que ora se multiplicam também na for-

direção de outros órgãos de imprensa para divulgação do Espiritismo. Sugere sua visita, leitor, ao site do Instituto, onde poderá também visualizar a publicação, virtualmente disponível: www.institutocairbarschutel.org. De distribuição gratuita, está com tiragem de 12.000 exemplares, somando-se a outros esforços, como já dito.

É mesmo uma época notável. É a divulgação espírita que se multiplica em toda parte, para alcançar essa sensibilização naqueles que ainda não conhecem a força da lógica e do conforto oferecido pelo Espiritismo. E naturalmente igualmente motivar aos que nos dizemos adeptos do Espiritismo a uma postura nova, de reflexão e renovação moral.

Um encontro com Herculano

Admitir o absolutismo das Escrituras seria frustrar a evolução do Cristianismo, nos rumos da plena espiritualidade, que constitui ao mesmo tempo a sua essência e o seu destino, seu objetivo. (Herculano Pires. O Espírito e o Tempo. II parte, cap. II, n. 4.)

Sergio Aleixo



No último dia nove de março (de 2014) fez trinta e cinco anos que passou ao plano espiritual, também vítima de problema cardíaco, como Kardec, o maior intérprete do pensamento espírita contemporâneo, o jornalista, professor, escritor e filósofo José Herculano Pires. Gostaria de dizer-lhe o quanto lhe sou grato...

Eu era um rapaz de dezoito anos. De família lusa, fui católico praticante durante toda a pré-juventude. Crismado aos dezessete, costume dizer que recebi mesmo o “dom” do Espírito Santo, pois me

tornei espírita meses depois. Imitei mamãe, que o fizera havia pouco mais de dois anos.

Era 1988. Iniciei lendo *O Livro dos Médiuns* e frequentando uma reunião mediúnica pouco ortodoxa. Paralelamente, me vi também comunicador num programa radiofônico espiritualista, voltado, sobretudo, para estudos bíblicos, inspirados no entendimento de uma instituição que afirma até o presente, em falso, prosseguir de onde Kardec teria parado e se proclama, por este suposto motivo, a quarta revelação.

Porém, algo de que hoje estou muito certo explica tudo. A personalidade do fundador de tal instituição foi vivificada, no século 20, pelo Espírito que animou o maior antagonista de Kardec no século 19: o advogado J.-B. Roustaing [1805?-1879]. Também este último dizia em França: “Precedemos e preparamos o novo advento do Messias, que virá sancionar a verdade e mostrá-la sem véus”.

Quando li a parte de prefácio ora ausente de *Os Quatro Evangelhos*, não tive dúvidas. Roustaing esteve reencarnado no século 20 e incidira na mesma falta de outrora: pretendeu superar a doutrina espírita, a codificação kardeciana, a terceira e definitiva revelação da lei de Deus aos homens, o Evangelho restabelecido pelo

próprio Cristo e somente por seus verdadeiros colaboradores celestes posto em marcha irrefreável de evolução.

Roustaing acusava Kardec, ali, de ser o “chefe” de uma “igrejinha com seus corrilhos, entregue às lutas liliputianas”. Todavia, cultivando a infalibilidade bíblica, o primeiro é que assegurava que a sua obra traria “a desejada fusão das seitas religiosas diversas: catolicismo, protestantismo, budismo, judaísmo, bramanismo, maometismo e a religião dos selvagens e das tribos”. Para ele, eram as “primícias da igreja una e indivisível do Cristo”.

Felizmente, hoje sei que Jesus não é um fenômeno restrito à Bíblia, para cuja verdadeira compreensão Herculano e Kardec um dia me despertaram, ao dizerem: “Devemos respeitar a Bíblia no seu exato valor, mas nunca fazer dela um mito, um novo bezerro de ouro. Deus não ditou nem dita livros aos homens”. (*Visão Espírita da Bíblia. Coisas terríveis e ingênuas figuram nos livros bíblicos.*) “[...] desde que Jesus não disse tudo a seus apóstolos, os sucessores destes não poderão ter sabido mais do que eles com relação ao que foi dito.” (*A Gênese, XVII, 37.*)

A insubmissão, no entanto, ao entendimento doutrinário espírita, reinava à minha volta.

O Espiritismo era considerado boa interpretação do Evangelho; entretanto, meramente humana. A mística do divinismo bíblico evidenciava-se em meus pares, porquanto, que interpretação poderia afinal não ser humana se mesmo os Espíritos não são senão homens?

Necessário se fazia desembaraçar-me da influência arquetípica dos mitos de excomunhão, não percebidos pela maioria dorminhoca dos religiosos tradicionais, mas que as políticas das sinagogas e das igrejas fizeram pesar sobre nós tão ferozmente, como produto de séculos de brutal dominação.

Cumpria-me ser coerente com a doutrina que abraçara... Estava só, mas cidadão universal liberto do tradicional gregarismo aprisionador. O Espírito de Verdade me reservara constatar ao vivo e em cores a importância superlativa de mantermos vínculo com sua causa, antes de estabelecê-lo com esta ou aquela casa. O preço fora alto. Mas os Bons Espíritos haviam cuidado para que não me faltasse um tostão sequer da moeda corrente na forte economia de qualquer consciência espírita formada no estudo e na reflexão de seus clássicos imortais.

Minha identificação com a proposta espírita, devo-a a Kardec e a minha mãe, antes de todos; mas, em especial, a José Herculano Pires. Suas memoráveis obras *Visão Espírita da Bíblia* e *Revisão do Cristianismo* salvaram-me do ostracismo, do qual minhas boas intenções e total sinceridade, bem como de meus pares, não me podiam livrar.

Corria 1991. E hoje entendo que ainda não era propriamente espírita. Não bastava desposar a imortalidade, a reencarnação, a mediunidade, como se um favor estivesse fazendo ao Espiritismo. Com seu pensamento arrojado e superiormente esclarecido, Herculano me demonstrara ser preciso conjugar estes postulados conforme as legítimas proposituras kardecianas, sem sacrificá-las às heranças jesuíticas de nossa Pátria. Imperioso era selar com a legitimidade doutrinária um compromisso indissolúvel. Esta necessidade pulsava, então, em todo o meu ser, embora eu já temesse por assumir na prática suas consequências. Tudo se concretizou.

Em definitivo, Herculano me fizera ver que o Espiritismo era uma ciência e também uma revelação. Necessário que eu aprendesse a desaprender. Somente assim estaria apto à luz solar do Cristo retornado ao mundo mediante as letras de fogo da codificação kardeciana.

Lamentavelmente, eu e meus pares ainda considerávamos as obras do mestre francês mero adendo às Escrituras, simples recordação daquilo que a Bíblia consagrava mais ou menos fielmente como “ensino” cristão. Faltava-nos ter em vista mais intensamente o frágil e temerário processo assim descortinado pelo Apóstolo de Kardec:

[...] na elaboração tardia dos textos evangélicos, em tempos e lugares diferentes, com os dados fornecidos pelas *logias* (anotações de apóstolos e discípulos) ou

mesmo de informações orais deturpadas pelo tempo, transfiguradas pelo sentimento de veneração que crescera através dos anos, os elementos míticos se infiltravam no relato, amoldando a realidade distante às condições mitológicas da época. (*Revisão do Cristianismo*, I.)

Decerto, isto é que levou os Espíritos Superiores a revelarem ao pedagogo Rivail que o Espiritismo é “a única tradição verdadeiramente cristã”, bem como “a única instituição verdadeiramente divina e humana”. (*Obras Póstumas*, 9 de agosto de 1863.)

Apesar da crítica firme de Herculano, o chão nunca me faltava. Em sua habilidade de educador extremado, ele me apresentava o Espiritismo na independência absoluta de sua integridade conceitual, na posse de sua inquebrantável identidade espiritual e histórica, de sua grandeza insuperável, porque despojado daquela subcondição de meia-verdade que lhe atribuíram meus esforços neófitos de compreensão, mal assessorados ao demais.

Mas de nada maldigo. Tudo são elos. Dos contrastes mais chocantes é que resultam em geral as experiências definitivamente norteadoras do nosso futuro. Bendigo de tudo e de todos, sem os quais teria permanecido estacionário, sem os quais não teria dado sequer um passo em direção a mim mesmo. Eu haveria permanecido eterna presa do jogo confuso de espelhos em que se traduz a busca de uma possível identidade luminosa neste mundo

repleto de sombras.

Desculpe-me o leitor por este breve recorte autobiográfico. Entretanto, não devo ocultar a verdade do contexto algo insalubre e contraditório em que José Herculano Pires se me afigurou indispensável não só ao Espiritismo e aos verdadeiros espíritas, mas ao porvir humano. O grande filósofo está indelevelmente guindado à compreensão mais perfeita do Espiritismo e este, por sua vez, conforme revelado a Kardec, há de tomar lugar no processo geral do conhecimento. (Cf. *O Livro dos Espíritos*, 798.)

Como definir, então, o fenômeno Herculano Pires, passados trinta anos de sua volta ao plano do espírito? Eu diria que se trata da síntese perfeita de um pensamento filosófico singularmente engajado e essencialmente fecundo, aliado a uma genuína autoridade cultural e espiritual. Estou convencido de que só uma urgente valorização superlativa da obra piresiana é capaz de promover o encontro efetivo do movimento espírita com seus melhores destinos, a despeito dos dignos esforços que foram encetados até aqui; os mediúnicos, inclusive.

O desenvolvimento real da

doutrina espírita, como dizia Herculano, se dá fundamentalmente em termos de pesquisa científica e de reflexão filosófica, e não apenas mediante revelações espirituais. Ao oposto das obtidas por Kardec no século 19, muitas “revelações” de nosso tempo quase sempre têm hesitado em submeter-se ao crivo de razão mais severa. Geralmente protegidas por supostas lições de uma moral que sempre se esquivava na antessala da hipocrisia, terminam pulverizando qualquer possibilidade de crítica no sentido substantivo da palavra: análise. Isso não guarda identidade com o Espiritismo nem com a sua proposta de fé raciocinada; constitui antes um campo fértil aos oportunistas e mistificadores encarnados e desencarnados.

Substancialmente, a grande e definitiva intenção de J. Herculano Pires foi reaviar-nos para a estrada segura pela qual Kardec nos conduziu um dia, sob os diretos auspícios do Espírito de Verdade. Este último, sim, o próprio Cristo que voltou “com poder e grande glória”, mas o poder do verdadeiro amor e a glória do sumo bem, elevados à última potência na mais alta verdade da doutrina espírita. Hoje eu o sei e o proclamo, alto

e bom som, com Herculano: “É tempo de compreendermos que Jesus de Nazaré não voltou das nuvens de Betânia, mas em espírito e verdade, para conduzir-nos a toda a verdade prometida”. (*Revisão do Cristianismo*. Prefácio.)

Como o definiu seu biógrafo e amigo, o também jornalista Jorge Rizzini, desencarnado a 17 de outubro de 2008, Herculano era “um homem múltiplo”. Deste modo, não posso escapar à limitação de enxergá-lo segundo a ótica do impacto que sua obra provocou em mim. Embora fique devendo a essa multiplicidade de Herculano muito da grandeza dos alcances que lhe são peculiares, costumo defini-lo ainda como a maior profissão de fé espírita em linha reta do século 20.

Ao mestre J. Herculano Pires, o meu: “Muito obrigado!”. Que Jesus Cristo lhe confira a coroa de louros devida, no panteão da imortalidade, aos grandes campeões de sua doutrina rediviva na Terra.

Extraído do Livro
“O Metro que Melhor Mediu Kardec”
(<http://ometroquemelhormediukardec.blogspot.com.br/>)

farmácia

princípio vegetal

m a n i p u l a ç ã o & n u t r i ç ã o

Rua José de Alvarenga, 569 - Sobrado - Centro - Duque de Caxias - CEP 25020-140 - RJ

Tel.: (21) 2771-2861

Quais são os fatores que destroem o ser humano

“Perguntaram a Mahatma Gandhi quais são os fatores que destroem os seres humanos.

Ele respondeu:

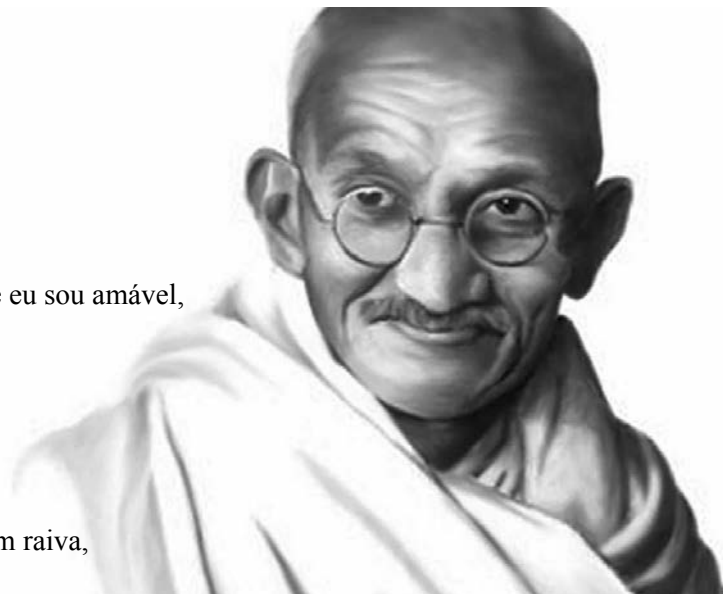
A Política, sem princípios;
o Prazer, sem compromisso;
a Riqueza, sem trabalho;
a Sabedoria, sem caráter;
os negócios, sem moral;
a Ciência, sem humanidade;
a Oração, sem caridade.

A vida me ensinou que as pessoas são amigáveis, se eu sou amável,
que as pessoas são tristes, se estou triste,
que todos me querem, se eu os quero,
que todos são ruins, se eu os odeio,
que há rostos sorridentes, se eu lhes sorrio,
que há faces amargas, se eu sou amargo,
que o mundo esta feliz, se eu estou feliz,
que as pessoas ficam com raiva quando eu estou com raiva,
que as pessoas são gratas, se eu sou grato.

A vida é como um espelho: se você sorri para o espelho, ele sorri de volta.

A atitude que eu tome perante a vida e' a mesma que a vida vai tomar perante mim.

“QUEM QUER SER AMADO, AME!”



Mahatma Gandhi



ENTREGA GRÁTIS
Consulte o valor mínimo para a sua localidade

**CONVÊNIO COM BRADESCO E CAIXA PARA FINANCIAMENTO DE SUA OBRA.
ACEITAMOS TAMBÉM CONSTRUCARD.**

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: DE SEGUNDA À SÁBADO DE 08:00 ÀS 18:00

TERESÓPOLIS

DUQUE DE CAXIAS I Av Brigadeiro Lima e Silva, 445 Tel/Fax: 2671-6120	nãoAv Feliciano Sodré, 575 Tel/Fax: (21) 2743-5050	DUQUE DE CAXIAS IV Av Nilo Peçanha, 608 Tel/Fax: 2671-6226
DUQUE DE CAXIAS II Av Presidente Kennedy, 1904 Tel/Fax: 2671-7505	DUQUE DE CAXIAS III Av Duque de Caxias, 620 Tel/Fax: 2671-8252	

RÁDIO RIO DE JANEIRO

1400 KHz - Brasil - RJ

A EMISSORA DA FRATERNIDADE



A Emissora

A Rádio Rio de Janeiro, 1400 KHz AM, é um dos meios pelos quais a Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso, **FUNTARSO**, sua operadora, propicia a aplicação de sua **missão**:



“Divulgar os postulados cristãos-espíritas e propugnar pela educação, Cultura e formação moral e ética do ser humano, através dos meios de comunicação disponíveis”

Também com este propósito, o site da Rádio Rio de Janeiro Pretende difundir pela Internet a referida missão da FUNTARSO.

Rádio Rio de Janeiro
Estrada do Dendê, 659
Tauá - Ilha do Governador
Rio de Janeiro - RJ
BRASIL - CEP 21.920-000
Telefones de segunda à sexta
no horário Comercial: (21)3386-1400 e
(21)3396-6969



RÁDIO RIO DE JANEIRO

1400 KHz - Brasil - RJ

A EMISSORA DA FRATERNIDADE



Escola Ana Laura

MATRÍCULAS Abertas

Muito mais que uma escola!

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela tampouco a sociedade muda”

Paulo Freire



Ensino Médio

(presencial, semi, à distância)



Ensino Fundamental

(regular e supletivo - presencial, semi, à distância)



Educação Infantil



Pós Graduação

(à Distância)



Cursos Técnicos

(presencial, semi)



MBA Executivo

(O MBA à distância do Brasil)

**Av. Dr Manoel Reis, 462
Centenário, Duque de Caxias**

2671-1430

www.escolaanalaura.com.br



Terapia de vida passada

esclarecendo a técnica Indicações e contra indicações

Arleir Bellieny aleirbellieny@globo.com

A TVP, conforme se tornou conhecida, é uma metodologia fundamentada na Psicologia Transpessoal, e tem como hipótese fundamental a Reencarnação. O Terapeuta de Vida Passada utiliza a regressão de memória como técnica de acesso aos conteúdos psíquicos que se encontram potencializados na psique humana de forma inconsciente. A liberação desses conteúdos durante uma sessão de terapia (com duração aproximada de 90 minutos) se dá em forma de história, permitindo a pessoa que se submete ao tratamento, realizar sua catarse quer seja psíquica, física ou emocional.

Para o Dr. Morris Netherton (1) um dos mais importantes sistemati-

zadores da TVP, “quando o inconsciente, ao ser acionado começa “voltar atrás”, encontramos lembranças que se estendem bastante além dos limites desta existência... Os detalhes dessas lembranças formam os acontecimentos que um paciente revive durante uma sessão de terapia de vida passada”. Prossegue ainda esclarecendo que é “fundamental a reconstituição cuidadosa dos sofrimentos e traumas emocionais”, sendo necessário, por esta razão, obter informações detalhadas acerca da morte do então personagem vivido na história, “devendo ele perpassar ativamente cada experiência da morte” (pag. 41).

De acordo com sua experiência clínica, Netherton (2) assevera que “o trauma sem solução no momen-

to da morte é uma causa primária de distúrbio comportamental” (p. 154), o que mostra a importância da pessoa reviver a cena da morte dos personagens vivenciados, para melhor trabalhar a transformação no presente.

Depois de realizada a sessão, as histórias da vida atual e da vida passada são comparadas para que se possa ter a clareza, (Terapeuta e a pessoa submetida), o que de fato precisa ser modificado, com vias a transformação do caráter, objetivo principal do processo terapêutico.

Dr. Jorge Andréa (3) com sua brilhante inteligência e saber irrefutável, muito tem contribuído no campo dos estudos e da divulgação das evidências científicas da reencarnação, enfatiza que “... as vivências nos



processos Transpessoais são de tal ordem que revelam no indivíduo a história da humanidade que é a própria história... Não podemos compreender nos estudos biotipológicos do psiquismo, isolamento dos componentes das vidas pregressas, onde se encontram as raízes que devem ser buriladas e aperfeiçoadas nos pacientes que necessitam de auxílio e esclarecimento”.

Importante ressaltar que a regressão de memória, como técnica, atua como um “bisturi” de acesso aos conteúdos emocionais que foram reprimidos, imantados e encapsulados no campo magnético do inconsciente em possíveis existências passadas. Esses conteúdos, quando na vida atual sofrem um estímulo externo de qualquer natureza favorecem a conexão, atuando como agentes disparadores da forma-comportamento, liberando sensações, emoções e sentimentos que se cristalizaram em forma de traumas, sistemas de crenças e ou postulados de caráter, conflitando-se com os atuais hábitos, costumes e valores social e ético-moral, dificultando a vida da pessoa no atual universo psicológico em que vive.

Em alguns casos, a pessoa poderá estar recebendo influência vibracional de presenças desencarnadas, (vítima x algoz x vítima), cuja história encontra-se interligada a vivências passadas, com comprometimentos ante a Lei de causa e efeito.

Nestes casos, o Terapeuta consciente das Leis da obsessão, encaminha para atendimento espiritual paralelo em uma casa espírita de sua confiança, cujos dirigentes deverão estar informados da proposta e eficácia desta terapêutica.

É importante lembrar que a “obsessão espiritual” oficialmente passou a ser conhecida na Medicina como “possessão e estado de transe”, que é um item do CID - Código Internacional de Doenças - que permite o diagnóstico da interferên-

cia espiritual Obsessora. O CID 10, item F.44.3 - define estado de transe e possessão como a perda transitória da identidade com manutenção de consciência do meio-ambiente, fazendo a distinção entre os normais, ou seja, os que acontecem por incorporação ou atuação dos espíritos, dos que são patológicos, provocados por doença.

O manual de Estatística de Distúrbios Mentais da Associação Americana de Psiquiatria - DSM IV (4) - alerta que o médico deve tomar cuidado para não diagnosticar de forma equivocada como alucinação ou psicose, casos de pessoas de determinadas comunidades religiosas que dizem ver ou ouvir espíritos de pessoas mortas, porque isso pode não significar uma alucinação ou loucura.

Com frequência, recebo na minha clínica pessoas com encaminhamento espiritual para o atendimento terapêutico.

Devo salientar que por tratar-se de uma metodologia com base e fundamentação científica, não requer da pessoa atendida, conhecimentos da reencarnação. Lembro que a reencarnação na TVP é tratada como fato científico e não como religião. Portanto, qualquer pessoa, seja qual for o credo que professe, pode se submeter ao tratamento, desde que haja indicação para tal. Faz-se necessário esclarecer que as histórias que são construídas a partir das vivências, são únicas e exclusivas. Cada vivência libera conteúdo inédito e original, facilitando assim a realização da interface com os fatos conectados nas múltiplas experiências vivenciadas junto à pessoa.

É contra indicado somente nos casos de:

Surtos psicóticos; o indivíduo não está no juízo lógico, logo, não poderá fazer a associação das histórias, anterior e a atual. O psicótico vive uma realidade paralela.

Essa práxis terapêutica requer

que a pessoa atendida, esteja em pleno gozo das suas faculdades psíquicas. É essencial lembrar-se das vivências para poder separar o que pertence ao aqui e agora e o que pertenceu ao passado.

Gravidez; o feto registra todas as emoções, pensamentos e sentimentos que a mãe estiver vivenciando, como se fosse dele.

Corre o risco de ser estimulado às lembranças de vidas anteriores, fazendo conexões com o passado, podendo trazer prejuízos psíquicos ao novo ser, hora em formação na vida intrauterina.

A TVP como prática terapêutica, não é “panaceia” para todos os males.

A cura e ou os resultados esperados, somente serão obtidos se forem tomados a sério por ambas as partes. Tanto por parte da pessoa atendida quanto por parte do Terapeuta. Este deverá ter sua formação profissional em Psicologia ou, Medicina com conhecimentos em Psiquiatria, seguidos de formação em Terapia de Vida Passada, bem como vivenciar sua própria experiência, submetendo-se ao acompanhamento terapêutico, pelos terapeutas responsáveis pelo curso de formação.

Com essas considerações, espero ter contribuído com esclarecimentos que tenha sido útil para você, amigo (a) leitor, que vem prestigian-do esse veículo de comunicação.

Muita Paz!

Arleir Bellieny.

Psicólogo e Terapeuta de Vida Passada, Membro fundador da SBTVP.

(Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada). Expositor Espírita e Membro fundador da AME - Rio.

(1) Nethernton, Morris - Past Lives Therapy - ARAI-JU-SP, 1984.

(2) Nethernton, Morris - Past Lives Therapy - São Paulo, Sumus, 1997.

(3) Andréa dos Santos, Jorge - Psiquismo Fonte da Vida, 1ª edição Edicel 1995.

(4) DSMIV™ - 4ª edição, tradução Dayse Batista - Artmed - Porto Alegre 1995.

José Herculano Pires

“O metro que melhor mediu Kardec!”

J. Herculano Pires, o apóstolo de Kardec¹, é filho do farmacêutico José Pires Corrêa e de sua esposa, a pianista Bonina Amaral Simonetti Pires. Fez os seus primeiros estudos em Avaré, Itai e Cerqueira César. Desde cedo revelou vocação literária, tendo composto aos 9 anos de idade, o seu primeiro soneto, um decassílabo sobre o Largo São João, da sua cidade natal. Aos 16 anos publicou o seu primeiro livro, *Sonhos azuis* (contos) e, aos 18 anos, o segundo, *Coração* (poemas livres e sonetos).

Colaborou em jornais e revistas da época, tanto do estado de São Paulo quanto do Rio de Janeiro. Teve vários contos publicados, com ilustrações, na Revista Artística do Interior, que promoveu dois concursos literários, um de poemas, pela sede, em Cerqueira César, e outro de contos, pela Seção de Sorocaba.

Em 1940 transferiu-se para Marília, onde adquiriu o jornal Diário Paulista, que dirigiu por seis anos. Com José Geraldo Vieira, Zoroastro Gouveia, Osório Alves de Castro, Nichemja Sigal, Anthol Rosenfeld e outros promoveu, através do jornal, um movimento literário na cidade e publicou *Estradas e ruas* (poemas) que Érico Veríssimo e Sérgio Milliet

comentaram favoravelmente.

Em 1946 mudou-se para São Paulo, onde lançou o seu primeiro romance *O caminho do meio*, que mereceu críticas elogiosas de Afonso Schmidt, Geraldo Vieira e Wilson Martins.

Em sua carreira, foi ainda repórter, redator, secretário, cronista parlamentar e crítico literário dos Diários Associados, tendo exercido essas funções por cerca de trinta anos.

Graduado em filosofia pela Universidade de São Paulo, publicou uma tese existencial: *O ser e a serenidade*.

Obra

No livro *Expoentes da codificação espírita*² vê-se que Herculano Pires é autor de oito dezenas de livros, distribuídos por filosofia, ensaios, histórias, psicologia, parapsicologia e espiritismo, alguns em parceria com o médium Francisco Cândido Xavier, e é considerado um dos autores mais críticos dentro do movimento espírita. A sua linha de pensamento era forte e racional, combatendo os desvios e mistificações, sendo a maior característica do conjunto de suas obras a luta por demonstrar a consistência do pen-

samento espírita e defender a valorização dos aspectos crítico e investigativo originalmente propostos por Kardec.

Em seus ensaios nota-se a preocupação em combater interpretações e traduções deturpadas das obras de Kardec, inclusive aquelas que surgiram no seio do movimento espírita brasileiro ao longo do século XX.

Defendia o conceito de pureza doutrinária, segundo o qual era preciso preservar a doutrina de todo tipo de influência mística e esotérica.

Em monografias filosóficas, a exemplo de *Introdução à filosofia espírita*, propõe-se a esclarecer a contribuição do espiritismo para o desenvolvimento da filosofia, em especial no tocante ao sentido da existência humana. Contrapõe-se frontalmente ao niilismo e ao existencialismo materialista.

A maioria das suas obras é atualmente publicada pela Editora Paidéia (de sua família), a qual fundou na década de 1970 para publicar suas obras.

A sua tradução dos livros de Kardec tem sido editada por várias editoras, a exemplo da Livraria Allan Kardec Editora (LAKE), da Editora Argentina e da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP).

Títulos publicados Em ordem alfabética

- A ciência espírita e suas implicações terapêuticas
- A obsessão - o passe - a doutrinação
- A pedra e o joio
- Adão e Eva
- Agonia das religiões
- Arigó – vida, mediunidade e martírio
- Astronautas do além (em parceria com Chico Xavier)
- Barrabás (trilogia "A conversão do mundo")

- Chico Xavier pede licença (em parceria com Chico Xavier)
- Concepção existencial de Deus
- Curso dinâmico de espiritismo
- Diálogo dos vivos (em parceria com Chico Xavier)
- Educação para a morte
- Evolução espiritual do homem na perspectiva da doutrina esp
- Introdução à filosofia espírita
- Lázaro (trilogia "A conversão do mundo")
- Madalena (trilogia "A conversão do mundo")
- Mediunidade
- Metrô para outro mundo
- Na era do espírito (em parceria com Chico Xavier)
- Na hora do testemunho (em parceria com Chico Xavier)
- O caminho do meio
- O centro espírita
- O espírito e o tempo
- O menino e o anjo
- O mistério do ser ante a dor e a morte
- O reino
- O sentido da vida
- O ser e a serenidade
- O túnel das almas
- O verbo e a carne – duas análises do roustainguismo (em parceria com Júlio de Abreu Filho)
- Os filósofos
- Os sonhos de liberdade
- Os sonhos nascem da areia
- Os três caminhos de Hécate
- Parapsicologia hoje e amanhã
- Pedagogia espírita
- Pesquisa sobre o amor
- Poesias
- Relação espírito-corpo
- Revisão do cristianismo
- Um Deus vigia o planalto
- Vampirismo



Além dos seus livros, Herculano traduziu e/ou comentou as seguintes obras de Allan Kardec (Editora LAKE):

- O livro dos espíritos (tradução e comentários)
- Revista Espírita (tradução das poesias na coleção de doze volumes)
- O que é o espiritismo (introdução)
- O livro dos médiuns (tradução e comentários)
- O evangelho segundo o espiritismo (tradução e comentários)
- O céu e o inferno (tradução da primeira parte e comentários)
- A gênese (apresentação do livro e comentários)
- Obras póstumas (introdução e comentários)

Ligações externas

- Biografia oficial de Herculano Pires
- Fundação Maria Virgínia e J. Herculano Pires
- Editora Paideia
- Essência e Existência: A tensão que articula a Liberdade

Referências

RIZZINI, Jorge. J. Herculano Pires, o apóstolo de Kardec. São Paulo: Paideia, 2000. 282p. ISBN 85-88849-03-2
 Exponentes da codificação espírita. Curitiba: Federação Espírita do Paraná, 2002. ISBN 85-86255-11-4

Jose Herculano Pires

“El metro que mejor midió a Kardec!”

Tradução de Mercedes Cruz
merchitacruz@gmail.com

J. Herculano Pires, el apóstol de Kardec¹, es hijo del farmacéutico José Pires Correa y de su esposa, la pianista Bonina Amaral Simonetti Pires. Hizo sus primeros estudios en Avare, Itaí y Cerqueira Cesar. Desde temprano reveló vocación literaria, habiendo compuesto a los 9 años de edad, su primer soneto, un decasílabo sobre el Largo San Juan, de su ciudad natal. A los 16 años publicó su primer libro, Sueños Azules (cuentos) y, a los 18 años, el segundo, Corazón (poemas libres y sonetos)

Colaboro en periódicos y revistas de la época, tanto del estado de San Paulo como de Rio de Janeiro. Tuvo varios cuentos publicados, con ilustraciones, en la Revista Artística del Interior, que promovió dos concursos literarios, uno de poemas, por la sede, en Cerqueira Cesar, y otro de cuentos, por la Sección de Sorocaba.

En 1940 se transfirió para Merilía, donde adquirió el periódico Diario Paulista, que dirigió por seis años. Con José Geraldo Vieira, Zoroastro Gouveia, Osório Alves de Castro, Nichemja Sigal, Anthol Rosenfeld y otros promovió, a través del periódico, un movimiento literario en la ciudad y publicó Carreteras y calles (poemas) que Érico Veríssimo y Sergio Milliet comentaron fa-

vorablemente.

En 1946 se mudó a San Paulo, donde lanzó el primer romance “El camino del medio, que mereció elogiosas críticas de Alfonso Schmidt, Geraldo Vieira e Wilson Martins.

En su carrera, fue aún reportero, redactor, secretario, cronista parlamentario y crítico literario de los Diarios Asociados, habiendo ejercido esas funciones por cerca de treinta años.

Graduado en filosofía por la Universidad de San Paulo, publicó una tesis existencial. El ser y la serenidad.

Obra

En el libro Exponentes de la codificación espírita se ve que Herculano Pires es autor de ocho decenas de libros, distribuidos por filosofía, ensayos, cuentos, psicología, parapsicología y el espiritismo, algunos en colaboración con el médium Francisco Cândido Xavier, y es considerado uno de los autores más críticos dentro del movimiento espírita. Su línea de pensamiento era fuerte y racional, combatiendo los desvíos y mistificaciones, siendo la mayor característica del conjunto de sus obras la lucha por demostrar la consistencia del pensamiento espírita y defender la valorización de

los aspectos crítico e investigativo originalmente propuesto por Kardec.

En sus enseñanzas se nota la preocupación en combatir interpretaciones y traducciones deturpadas de las obras de Kardec, inclusive aquellas que surgieron en el seno del movimiento espírita brasileño a lo largo del siglo XX.

Defendía el concepto de pureza doctrinaria, según la cual era preciso preservar la doctrina de todo tipo de influencia mística o esotérica.

En monografías filosóficas, el ejemplo de Introducción a la filosofía espírita, se propuso esclarecer la contribución del espiritismo para el desenvolvimiento de la filosofía, en especial en lo tocante al sentido de la existencia humana. Frontalmente se opone al nihilismo y el existencialismo materialista.

La mayoría de sus obras es actualmente publicada por la Editora Paideia (de su familia), la cual fundó en la década de 1970 para publicar sus obras.

Su traducción de los libros de Kardec ha sido editada por varias editoras, a ejemplo de Librería Allan Kardec Editora (LAKE), de la Editora Argentina y de la Federación Espírita del Estado de San Paulo. (FEESP)

Títulos publicados En orden alfabético

- La Ciencia espírita y sus implicaciones terapéuticas
- La Obsesión – el pase – la adoctrinación.
- La piedra y la cizaña
- Adán y Eva
- La agonía de las religiones
- Arigo - la vida, la mediúmnidad y el martirio

- Los astronautas del Más Allá (en colaboración con Chico Xavier)
- Barrabás (trilogía "La conversión del mundo")
- Chico Xavier se excusa (en colaboración con Chico Xavier)
- Concepción existencial de Dios
- Curso dinámico del Espiritismo
- Dialogo de los vivos (en colaboración con Chico Xavier)
- Educación para la muerte
- Evolución espiritual del hombre en la perspectiva de la doctrina espírita.
- Introducción a la filosofía espiritual
- Lázaro (trilogía "La conversión del mundo")
- Magdalena (trilogía "La conversión del mundo")
- Mediúmnidad
- Metro para otro mundo
- En la era del espíritu (en colaboración con Chico Xavier)
- En la hora del testimonio (en colaboración con Chico Xavier)
- El camino del medio
- El centro espírita
- El Espíritu y el tiempo
- El niño y el ángel.
- El misterio del ser ante el dolor y la muerte.
- El reino
- El sentido de la vida.
- El ser y la serenidad
- El túnel de las almas.
- El verbo y la carne – dos análisis del roustainguismo (en colaboración con Julio de Abreu Hijo)
- Los filósofos
- Los sueños de libertad
- Los sueños nacen de la arena.
- Los tres caminos de Hécate
- Parapsicología hoy y mañana
- Pedagogía espírita
- Pesquisa sobre el amor
- Poesías
- Relación espíritu-cuerpo
- Revisión del cristianismo
- Un Dios vigila la meseta.
- Vampirismo



Más allá de sus libros, Herculano tradujo y/o comentó las siguientes obras de Allan Kardec (Editora LAKE):

- El libro de los Espíritus (traducción y comentarios)
- Revista Espírita (traducción de las poesías en la colección de doce volúmenes)
- Que es el Espiritismo (Introducción)
- El Libro de los Mediums (traducción y comentarios)
- El Evangelio según el Espiritismo (traducción y comentarios)
- El cielo y el infierno (traducción de la primera parte y comentarios)
- La génesis (presentación del libro y comentarios)
- Obras póstumas (introducción y comentarios)

Ligaciones externas

- Biografía oficial de Herculano Pires
- Fundación Maria Virginia e J. Herculano Pires
- Editora Paideia
- Esencia y Existencia: La tensión que articula a Libertad

Referências

RIZZINI, Jorge. J. Herculano Pires, o apóstolo de Kardec. São Paulo: Paideia, 2000. 282p. ISBN 85-88849-03-2
Expoentes da codificação espírita. Curitiba: Federação Espírita do Paraná, 2002. ISBN 85-86255-11-4

O grande entrave da neutralidade

Orson Peter Carrara – orsonpeter92@gmail.com

Entrevistei o amigo Alessandro Viana Vieira de Paula, Juiz de Direito na cidade de Itapetininga-SP, a propósito de vários temas ligados às dificuldades sociais da atualidade. Como se trata de entrevista bem extensa, selecionei duas das respostas para trazer à apreciação dos leitores, face à importância das considerações daquele amigo. São as questões 5 e 6, que transcrevo:

5 - De sua experiência profissional, como encarar o sistema prisional brasileiro e os ditames da Lei de Progresso no estágio atual do país?

O sistema prisional brasileiro ainda é precário, porque onde há superlotação, sedentarismo dos apenados, descaso com a saúde, atrasos na concessão dos direitos dos presos e, para agravar, a existência do crime organizado, de forma que raramente se consegue recuperar o preso. Quando o preso termina sua pena ou obtém a liberdade ele ainda sofre o preconceito social, porque é muito difícil alguém acreditar nele e lhe dar uma nova oportunidade. Mas a transição planetária está a todo vapor; portanto, numa sociedade mais cristã essas questões tendem a mudar. Cabe ao cristão acreditar na recuperação do indivíduo, fazendo a sua parte, por exemplo, visitas religiosas nas unidades prisionais, ofertar emprego aos egressos, ajudar suas famílias etc.

6 - Como venceremos, como nação, esses imensos desafios sociais da atualidade?

Esses desafios sociais atingem, na atualidade, o ápice porque estamos vivendo esse momento importante de transição planetária. Como sabemos, os que praticam o mal um dia despertarão para o bem, mas, o grande entrave para o progresso, se dá com os neutros. São aqueles que não fazem o bem e nem o mal, ficam acomodados. A dor e sofrimento atingem índices alarmantes para tocar esses neutros, a fim de que tomem uma decisão e possam optar pela ação efetiva no bem. Dessa forma, para vencer temos que assumir as nossas responsabilidades de cristãos, procurando ser útil para o próximo e para a sociedade, colaborando ativamente na construção da sociedade do porvir.

A motivação de trazer referidas respostas aos leitores veio sobre a abordagem que se refere aos neutros. Neutros são os omissos, os que ficam “em cima do muro”, muitas vezes apenas para criticar. Não movem braços, nem ações, e se delectam na crítica a quem está trabalhando e se esforçando para algo colaborar nesse incêndio social que vivemos.

A neutralidade é cômoda, não exige nada. É realmente o grande entrave do progresso porque a posição é apenas de quem observa, acomodado, o incêndio e as tragédias que se repetem diariamente – fruto da miséria que gera a violência, que por sua vez traz a tensão permanente que envolve a vida humana –, deleitando-se na crítica ou, pior, na indiferença, na omissão. Sem buscar fazer o que lhe é possível, por mínimo que seja.

A outra expressão constante de uma das respostas é a que se refere às nossas responsabilidades cristãs. Nós, os cristãos, os adeptos do Evangelho – sem importar a denominação que utilizemos ou sigamos – estamos nos distraíndo nessa imensa responsabilidade de apoiar o esforço do Cristo na regeneração do

mundo. Ainda nos mantemos no egoísmo, na vaidade, na disputa, na arrogância.

Não temos outra alternativa para alcançar a felicidade e paz que se busca no mundo: ou melhoramos a nós mesmos ou melhoramos a nós mesmos.

A paz social que se busca está no mútuo estender das mãos, está na solidariedade e nos esforços individuais de melhora moral. Aprimorando-nos moral-

mente, influenciaremos nossos filhos que, por sua vez, se tornam cidadãos íntegros que mudam o panorama social.

É o caso de nos auto observarmos sobre a nossa neutralidade ou comprometimento com o bem geral que deve gerir nossas ações. Ou, em outras, palavras para nos questionarmos individualmente: como está o cumprimento de nosso dever?



Literatura Espírita

Walkíria Lucia de Araujo Cavalcante
Walkria.wlac@yahoo.com.br

“Não vos comuniquéis com as obras infrutuosas das trevas”

Paulo (Efésios, cap. 5, v 11)

Quando alguém nos procura para exprimir alguma dúvida sobre a Doutrina Espírita, temos como hábito de perguntar-lhe no início da conversa o que a pessoa já leu sobre o assunto. Dependendo da resposta, aprofundaremos ou não a explicação sobre o que nos foi questionado.

Paulo de Tarso em sua Carta aos Efésios já orientava que não nos comuniquemos **com as obras infrutuosas das trevas**. Num período no qual muito se fala sobre espíritos e das comunicações mediúnicas - e pouco se estuda sobre espiritismo- vemos criaturas desavisadas que acreditam que toda obra dita como mediúnica realmente o é e mesmo sendo, deveriam verificar se possui algum conteúdo moral.

O primeiro livro que sugerimos, quando alguém nos procura desejoso de conhecer um pouco mais sobre a doutrina, é *O que é o Espiritismo?* De Allan Kardec. Pois para conseguirmos formular algumas perguntas, precisamos entender, no mínimo, do que se trata. É como quando vamos a um país com cultura distinta da nossa, obviamente precisamos ler e procurar entender como os habitantes daquele país vivem, pois o que na nossa cultura é correto, na deles pode ser uma afronta e vice-versa. Desta forma, aproveitaremos melhor a viagem e conseguiremos dialogar de forma agradável com os que nos circundam.

Pois bem. Com relação à Doutrina Espírita não há de ser diferente. O que para nós, os espíritas, é correto e aceitável, pode não ser para os adeptos de outra religião. Na sequência sugerimos *O Livro dos Espíritos* (fonte salutar de respostas aos questionamentos) e *O Livro dos Médiuns* (representando a parte experimental e científica), *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (como instrumento consolador de almas

doloridas). Não se esquecendo de *A Gênese, O Céu e o Inferno, A Revista Espírita* (que pode ser encontrada em mídia atualmente) e *Obras Póstumas*.

O Livro dos Espíritos representa um grande tratado de ética e conduta

moral no qual os espíritos respondem uma a uma todas as perguntas, tendo em alguns momentos comentários de Allan Kardec facilitando o entendimento do leitor; **O Livro dos Médiuns** é o primeiro e maior norteador dos médiuns desejosos de praticar a mediunidade com Jesus; **O Evangelho Segundo o Espiritismo** traz-nos a visão de algumas passagens evangélicas do Novo Testamento, passagens estas muito atuais em nossas vidas; **A Gênese** traz-nos conceitos referentes à Origem e Formação dos Mundos e dos Espíritos, entre outros; **O Céu e o Inferno** ou Justiça Divina Segundo o Espiritismo apresenta-nos o mundo espiritual na visão e foi escrito após a desencarnação de Allan Kardec. É baseada nos manuscritos deixados pelo codificador e organizados por Camille Flammarion, Amélie Boudet, sua esposa.

Fizemos questão de elencar tais livros para trazer ao leitor um norte no que vem a ser a leitura espírita. Hoje, através das redes sociais *posts* são compartilhados sem parar para pensar, atribuindo a Allan Kardec ou a outros espíritos venerandos a autoria de tais frases. Preocupa-nos como criaturas ditas espíritas permitem-se envolver e “compartilhar”, sem o mínimo de cuidado. Existem grupos sérios que publicam informações valiosas como *A Mansão do Caminho, A Rede Amigo Espírita, O Consolador* entre outros, mas nesta era do homem digital estamos lendo menos o que deve ser lido e nos detendo mais em trechos extraídos supostamente de obras sérias.

Apreendi com um querido amigo, já desencarnado, que não devemos abrir a guarda e deixar entrar tudo o que os



outros nos dizem, mas analisar se tais informações estão de acordo com as obras da codificação. Pois se o próprio Emmanuel disse a Chico que se um dia ele dissesse algo que fosse contra o espiritismo, Chico deixasse de lado o que ele disse e seguisse com o que está na Doutrina, como iremos nos permitir deixar levar por obras desprovidas de conteúdo moral educativo?

Falava-se antigamente que quando um programa não estivesse do nosso agrado poderíamos apertar o botão do controle remoto e mudar de canal. O mesmo podemos fazer com relação as nossas redes sociais. Não é porque tem a imagem de Allan Kardec, Chico Xavier ou outro insigne da doutrina ao fundo que a mensagem é verdadeira. Precisamos selecionar o que lemos e realmente fazer uma leitura das obras básicas. Não acreditar no que os outros dizem. Voz mansa e facilidade em falar não significam verdade.

Os Espíritos Venerandos a exemplo de Allan Kardec e na sequência Léon Denis, Chico Xavier, Cairbar Schutel, Herculano Pires, Divaldo Franco, Raul Teixeira e outros que fizeram um longo e árduo trabalho de desenvolvimento de muitos temas ainda não abarcados em toda sua plenitude e não podemos deixar de lado tais informações para ficarmos na superficialidade do que os outros falam. Somos veículos dos pensamentos dos outros, mas precisamos saber que tipo de veículo estamos sendo.

Começemos pelos livros já citados neste artigo. Lendo, relendo e estudando para que possamos nós mesmos saber escolher a boa leitura.

O tratamento espírita

(Alberto Leitão Rosa – albleiros@yahoo.com.br)
“A carne não é fraca
senão porque o Espírito é fraco, (...)”

O homem atual, envolvido em vários tipos de sofrimento, tem procurado as Casas Espíritas, desejando saúde. Seja a enfermidade física, psicológica ou espiritual, o indivíduo incomodado com as vicissitudes anela cura, ou, pelo menos, alívio.

Mas há aspectos desse querer que necessitam de análise, pois não foi em vão que Jesus sempre perguntava aquele que Ele iria beneficiar o que desejava, demonstrando-nos que grande parte do sucesso dependeria da vontade do doente.

Com Jesus, doador por excelência, tudo funcionava em regime de perfeição e se a saúde não fosse restabelecida, a causa estava certamente no receptor. Hoje, quando a terapia espírita não obtém êxito, e isso pode ocorrer com frequência, as falhas podem estar tanto no doador quanto no receptor. É preciso ter vontade de curar e de ser curado! Vontade essa que se expressa em seguirmos as recomendações contidas no Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita.

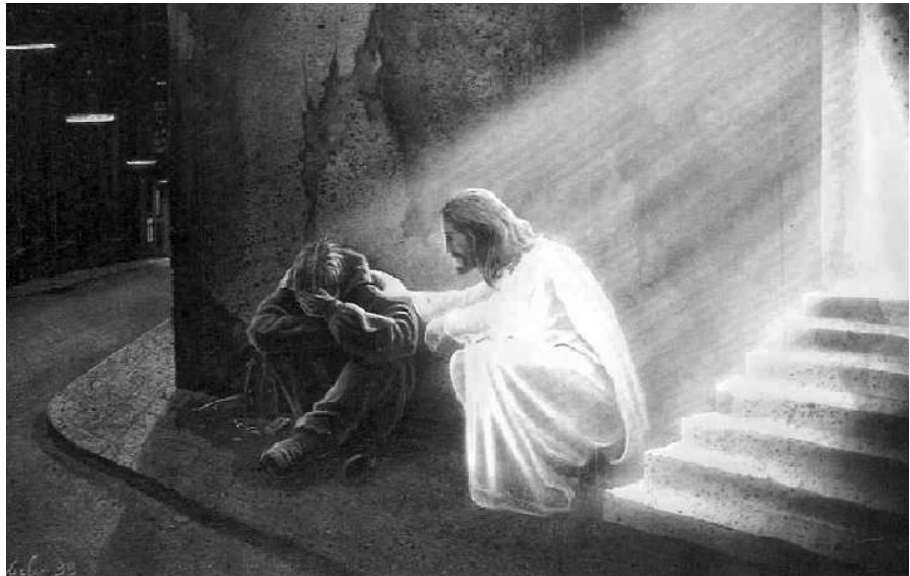
Com toda razão o Codificador afirmou, como registrado em epígrafe, que o cerne de todas as dores está no Espírito. Para cuidar do Espírito a curto e médio prazo, é preciso que o paciente adira ao tratamento através das leituras edificantes, do desenvolvimento do hábito da oração, do estudo perseverante, do compromisso com o evangelho no lar, da assistência as reuniões públicas, beneficiando-se pela recepção do fluido magnético através do passe e da água fluidificada, e do empenho diário na luta íntima para mudança de hábitos. A falta de regularidade a qualquer desses instrumentos, que devem ser

recomendados no momento oportuno, significará que o enfermo não quer ser curado e conseqüentemente poderá dar motivo ao insucesso.

Em longo prazo, ainda sobre o aspecto da postura do receptor, e considerando que o Centro Espírita funciona como hospital cujos trabalhadores são os “médicos do Espírito”, vale registrar o que destaca Kardec: “Quando a educação, desde o berço, for dirigida nesse sentido: quando se aplicar em abafar, em seus germes, as imperfeições morais, como faz com as imperfeições fisi-

piritismo”. Esta opinião contraria o Mestre de Lyon, por exemplo, quando comentando a questão 555 de O Livro dos Espíritos, esclarece que “O Espiritismo e o magnetismo nos dão a chave de uma porção de fenômenos sobre os quais a ignorância teceu uma infinidade de fábulas, (...). O conhecimento esclarecido dessas duas ciências que, a bem dizer, formam uma só, (...)”.

Apenas a título de curiosidade, acrescentamos que o professor Rivail declarou (3) que professava a ciência magnética há 35 anos, tendo



cas, o médico não mais encontrará no temperamento um obstáculo contra o qual a sua ciência muitas vezes é impotente.”(2)

Já com relação ao doador, ou seja, ao colaborador espírita, para que não dê causa a insucessos, tudo que foi observado para o receptor deve também constar dos seus deveres, em doses ampliadas, e além desses, o estudo constante específico sobre a tarefa que desempenha.

O passe é terapia de grande valia, mas é preciso que se conheça a ciência magnética que muitos, por falta de atenção, têm a irresponsável coragem de afirmar que “não é es-

registrado 53 vezes nas Obras Básicas a palavra magnetismo, incluindo suas derivações. Sabemos que Bons Espíritos comandam o trabalho, fazem a maior parte, mas cabe-nos dar conta da nossa pequena parcela na tarefa.

Assim, quando doador e receptor cumprirmos nossos deveres, a vitória no tratamento espírita será alcançada. “O curador faz o efeito de uma bomba calcante, e o doente de uma bomba aspirante.”(4). Com este somatório de esforços, teremos cumprindo-se o “vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei.”(Mat. XI: 28).

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL
-MANSÃO DA ESPERANÇA-



PALESTRA
ARLEIR
BELLIENY



TEMA

**TVP
TERAPIA
DE VIDAS
PASSADAS**

e os benefícios
terapêuticos

LOCAL

**Dia 23 de abril
19h30min**

SEDE DA AECS
Rua Emília Nunes
Costa 161, Centro
Duque de Caxias
(Rua do Colégio Santa Helena)

Informações:
2771 2591
www.mansaodaesperanca.org.br

**CLÍNICA
REABILITAÇÃO ORAL
SCANDER**

CRO/RJ 2528

ODONTOLOGIA INTEGRADA

Particular e convênios

Amil	Dix
Bradesco	Goldem Cross
BR Distribuidora	Petrobras
Caixa E. Federal	Infraero

Av Presidente Kennedy, 1601 grupo 101
Centro - Duque de Caxias

2673-3668 | 2771-2919

**VALE A PENA OUVIR O QUE
É BOM NO RÁDIO!**

“SAÚDE, TEU NOME É MUSICA”
AOS DOMINGOS – 9H DA MANHÃ
(Relembrando os imortais cantoneiros e
instrumentistas de várias décadas)

“VAMOS OUVIR A BANDA”
ÀS QUINTAS- FEIRAS – 22 HORAS
(Com todas as Bandas de música civis e
militares, em magníficas interpretações.)

O verdadeiro som das bandas.
Criação e Apresentação de Zair Cançado.
RÁDIO BANDEIRANTES - 1360AM
(21) 2543-1360



REDE DE DROGARIAS
LEGÍTIMA

CENTENÁRIO

RUA SALDANHA MARINHO Nº 11 – DUQUE DE CAXIAS – RIO DE JANEIRO.

TEL. 2783 2897 – 2671 1059

ENTREGA RÁPIDA EM DOMICÍLIO

ACEITAMOS OS CARTÕES DE CRÉDITO: VISA/MASTERCARD/ELO/AVISTAGOOD CARD/MAESTRO/VISA (EXCETO ELO DÉBITO).

“RECEBA SEUS REMÉDIOS E OUTROS PRODUTOS FARMÁCEUTICOS EM CASA, SEM CUSTO, PARA SUA MAIOR COMODIDADE.”

Mulher Especial

Há mulheres que são especiais. Em dadas circunstâncias, parecem princesas ou mesmo rainhas, pois encantam, fascinam e mostram ter poderes de tal modo expressivos, diante dos quais dobramos a cerviz.

Há ocasiões em que são como administradoras ou economistas, quando se põem a organizar a vida do lar, seus movimentos e despesas, tudo aquilo que se compra e o que se põe na mesa, para a fruição de todos. Conseguem, muitas vezes, ajuntar alguma quantia que sobra para momentos mais difíceis.

Quantas vezes se mostram como agentes de disciplina? Alteiam a voz, como quem dá voz de comando, ordenam, impactam com o tipo de inflexão que utilizam, e põem, dessa maneira, tudo e todos em seus devidos lugares, dentro de casa.

São quais colegas, quais colegas, variadas vezes. Envolvem-se com os petizes, brincam, jogam com eles; riem-se deles e com eles, até o momento justo de estancar a brincadeira.

Mulheres há que se tornam médicas ou enfermeiras, diante das necessidades dos seus filhos. Acolhem-nos, preparam-lhes poções e chás

diversos, e, muitas vezes contrariando as instruções formais, dão-lhes xaropes e pastilhas. Se enfermos, banham-nos, põem-nos em seus leitões, recobrem-nos, acalentam e vigiam, dias ou noites, dias e noites, até que retornem à saúde.

Mas, dentre essas mulheres incríveis, especiais de verdade, temos aquelas que reúnem todas essas habilidades: são mestras, são agentes disciplinares; são administradoras e economistas, enfermeiras, psicólogas, são médicas. São cozinheiras, lavadeiras, artesãs e fiandeiras. Conseguem ser governantas, serviçais e chegam a ser santas.

Essas almas geniais de mulher são alimentadas pelo estranho ideal de sempre entender, de atender e de sempre servir. São companheiras próximas dos anjos, são servidoras de Deus e mensageiras da vida. São nossas fãs, amigas extremadas para quem nunca há nada impossível, quando se trata de atender-nos, de alegrar-nos, de ajudar-nos.

São mulheres sem igual. Perfumam como flores, são ardentes como a chama e brilham como estrelas. Nada obstante todos os en-



cômios que lhes possamos dirigir, o que é mais tocante, mais comovente, é saber que uma dessas mulheres, incumbidas por Deus para mudar o mundo, ajudando-o a ser melhor, a ser um campo bom de se viver, tem uma missão particular.

Há uma mulher para quem o Criador entregou a missão de cuidar-me, de fazer-me estudar para entender, de ensinar-me a orar e a crescer, a respeitar a todos e a servir para o bem. Essa mulher é um encanto em minha vida, e não há ninguém que se lhe assemelhe. Ao vê-la, marejam-se-me os olhos e bate forte o meu coração. Ela é tal qual amálgama de ouro e brilhante. Ela é, por fim, a luz que torna meu caminho cintilante. É aquela a quem chamo de minha mãe.

Ivan de Albuquerque
Psicografia de J Raul Teixeira.

Lopes Salazar
ADVOGADOS & ASSOCIADOS

Rua Primeiro de Março, 9 • 3º andar • Centro • RJ • 20.010 000
Tels: 21 2232 0832 • 21 2232 0842
www.lopessalazar.com.br • lopessalazar@lopessalazar.com.br

Körper
Fisiofitness

- FISIOTERAPIA (Geral - RPG)
- FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA
(Incontinência urinária e fecal - Disfunção sexual)
- ACUPUNTURA
- PILATES
- AURÍCULO TERAPIA

Cabines de atendimento individual

PREÇOS PROMOCIONAIS
Atendemos consultas de ORTOPEDIA pelos convênios Saúde Caixa e Correios

ATENDEMOS OS SEGUINTE CONVÊNIOS:

BRANCO - SAÚDE CAIXA - CORREIOS - ALLIANZ SAÚDE - FIOPREV- FURNAS
MEDISERVICE - LIFE SAÚDE - MAYER-ENGEPROM - PLAN-ASSISTE- GOLDEN CROSS
COMMEDH - COMPANHIA VALE DO RIO DOCE - REAL GRANDEZA - PTB DISTRIBUIDORA
SULAMÉRICA- SAÚDE TOTAL- SAÚDE CAM-DAYMED SAÚDE - LIFE EMPRESARIAL SAÚDE
PETROBRAS.

ACEITAMOS: REDE SHOP

Rua: Tenente José Dias, 306 - Centro - Duque de Caxias
www.korperfisio.com Tel: 3774-3790

Doutrina consoladora

Ao dedicarmos algum tempo de nossa vida para ler e estudar a Obra de Allan Kardec, irá descobrir, logo de início, que a Doutrina Espírita por ele codificada é essencialmente consoladora. Ao apresentar o homem como um ser imortal, que volta a viver através do processo natural da reencarnação, ao provar, através de irrefutáveis argumentos que a morte é só uma mudança de faixa vibracional, provando que nós não somos um corpo de carne e sim um espírito ligado momentaneamente em um corpo de carne, isso sim, nos dá o consolo que precisamos ter para enfrentar com a naturalidade possível, o desencarne de um ente querido. Através da mediunidade, esta abençoada ferramenta nos presenteada por Deus, recebemos notícias daqueles que nos antecederam na grande viagem de retorno à Pátria Espírita. De tudo isso conclui-se que somos visceralmente contra todo e qualquer ato que atente contra a vida. O Espírita sabe da importância da reencarnação, como nos ensinam os Espíritos Reveladores, na resposta a questão 132, de “O Livro dos Espíritos”, quando nos dizem da

importância deste estágio num corpo de carne, pois é aqui e só aqui, com o esquecimento do passado, das vivências de outras existências, é que iremos recomeçar relacionamentos, aprender a amar, a perdoar, a conviver em harmonia, a ser um semeador da paz, ao invés de reviver comportamentos contrários aos ensinamentos de Jesus. É consoladora esta Doutrina que abraçamos de tal forma que, passando pelas provas e expiações que nós mesmos escolhemos, aprendemos verdadeiras lições e damos um novo rumo em nossas existências. Através do conhecimento espírita, entendemos que plantando o Bem, colharemos o Bem. Aprendemos, às vezes com muita dor, que a omissão não é uma escolha saudável e que temos que estar sempre ao dispor da Obra do Bem, pois é o Bem que fizemos na vida que voltará para nós. Nesta grande escola que é a Casa Espírita aprendemos lições imorredouras que o mundo lá fora não está capacitado para nos ensinar, como por exemplo de que a nossa família é o meio através do qual estamos conjugando, na prática diária, vários verbos de difícil conjugação para a grande

maioria dos homens, como “recomeçar”, “construir”, “compartilhar” e por aí vai, até sentirmos aquela falta de nosso cantinho, quando estamos em viagem, ou na rua e sentimos um refrigério ao entrarmos em nosso lar que deve ser sempre um refúgio de paz e não um ringue. Só a Consoladora Doutrina dos Espíritos nos assegura isso. Daí, queridos leitores, aprendemos valiosas e preciosas lições com os ensinamentos espíritas e neste ano em que comemoramos o sesquicentenário do livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, lembramos que foi através deste livro que a inquestionável parte moral dos ensinamentos do Cristo vieram até nós, acrescidos de várias mensagens ditadas por Espíritos Superiores e preciosos comentários de Kardec, fazendo desta obra um verdadeiro facho de luz a nos iluminar os passos nesta vida. Por fim, lembramos que é neste livro que consta o profundo ensinamento “temei permanecerdes indiferentes quando puderdes ser útil” (Cap. XIII, item 17), que nos incentiva a praticar a caridade, pois, segundo nos ordena o Espiritismo, “Fora da Caridade Não Há Salvação”.

(Hélio Ribeiro Loureiro é Diretor de Relações Externas do Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro).

PROGRAMA ZAIR CANÇADO

- PÁGINAS PARA REFLEXÃO
- DE TUDO E DE TODOS
- UTILIDADE PÚBLICA
- CONSULTANDO O CALENDÁRIO
- ENTREVISTAS
- CURIOSIDADES
- BRINDES PARA OS OUVINTES (DOMINGOS 9H DA MANHÃ)



TEL. 2543-1360

RÁDIO BANDEIRANTES - 1360 (AM)
VALE A PENA OUVIR!

Ouça o programa momento do SENHOR! Todos os sábados das 18 às 19 horas na Rádio 91,50 FM na apresentação o seu irmão e servo do SENHOR, Geil de Souza, o telefone da rádio é 2775-7155 e o do Gil de Souza é 3653-5077. Gil de Souza Divulgações.

Explorando os espíritos

Sidney Fernandes

Como tudo pode tornar-se objeto de exploração, não há nada de surpreendente em se querer explorar os Espíritos; resta saber como eles receberiam isso, caso se tentasse fazê-lo.

O Livro dos Médiuns, Item 304, Allan Kardec

Alerta-nos Allan Kardec, em *O Livro dos Médiuns*, que os bons Espíritos se afastam de qualquer pessoa que pretenda fazer da mediunidade um degrau para alcançar o que quer que seja que não atenda aos desígnios divinos.

Diz ainda que Espíritos inferiores gostam de enganar, mas não de serem enganados. Têm vontade própria e agem como melhor lhes apraz.

Visando apenas seus interesses materiais, há pessoas que não vacilam em manipular encarnados e tentar enganar desencarnados.

Do conto *Doralice*, de autoria de Marcelo Vitorino, que, por sua vez, se inspirou em clássico da bossa nova composto por Dorival Caymmi e Antônio Almeida, adaptamos o seguinte relato.

Doralice queria porque queria conquistar João Pedro. Mas, como faria para separá-lo de Regina, uma beleza de *fechar o comércio*?

Apelou para um Espírito que se comunicava em um terreiro que ficava na divisa de São Paulo com Diadema.

Contou uma história irreal e dramática, convencendo-o a ajudá-la.

A verdade é que, ou pela insis-

tência de Doralice, ou pela ajuda do *trabalho*, a vida de Regina virou um inferno, até que o rapaz dela se separou. Em dois meses estava casado com Doralice.

Agora as coisas haviam entornado. João Pedro *caíra em si* e queria a separação. Voltaria para pegar suas coisas quando voltasse de viagem.

O tempo estava correndo e Doralice precisava fazer alguma coisa.

Procurou o terreiro novamente.

Pegou um *chá de espera* de quatro horas. Quando finalmente foi atendida, percebeu que o Espírito a tratava com certa frieza.

Mesmo assim, contou sua história, desta vez a verdade.

Mas o Espírito bem se lembrava dela. Depois que a ajudou na primeira vez, sentiu-se explorado e disse para si mesmo:

— *Deixe estar. Dor de barriga não dói uma vez só. O seu está*



guardado.

Começou Doralice: — *Lembra-se do João Pedro? Então... Ele quer a separação. Estou desesperada! Não sei o que fazer. Diga algo, por favor! Não quero perdê-lo.*

— *Min zi fia, o caso tá muito complicado.* — falou o Espírito. Parou um pouco, tragou o charuto que estava em sua mão e continuou. — *Me deixe ter aqui com os meus para ver o que fazer.*

Após jogar alguns búzios, o Espírito deu a sua resposta:

— *Faça o seguinte: diga ao moço que está grávida.*

A ideia era genial. Sabendo da gravidez, João Pedro teria que ficar por perto e acabaria ficando para sempre. Doralice foi para casa e preparou um jantar para esperá-lo.

— *Mulher, que mesa linda! O que você aprontou aqui?*

— *O que nós aprontamos, diria você melhor.*

— *Como assim?* — objetou João

Pedro.

— *Estou grávida.*

— *Que bom!* E sem mais, nem menos, tratou de devorar o jantar e a beber a champanhe francesa que estavam maravilhosamente expostos à mesa.

Ao final da lauta refeição, João Pedro disse:

— *Muito obrigado. Tudo estava muito bom. Agora cada um segue sua vida, certo?*

— *Como assim João Pedro, ficou louco?*

Com um indecifrável, porém, maroto sorriso ele disse, simplesmente:

— *Sou estéril!*

Será que o Espírito sabia de tudo?

Não nos esqueçamos de que

os Espíritos, seja qual for sua superioridade ou sua inferioridade, são as almas dos mortos e, quando a moral e a religião prescrevem como um dever respeitar os seus restos mortais, a obrigação de respeitar o Espírito é ainda maior.

O Livro dos Médiuns, Item 310, Allan Kardec

É preciso ter muito cuidado e respeito no trato com os Espíritos. Diz Kardec que Espíritos levianos não têm escrúpulos e ficam aguardando o momento certo de nossa invigilância para se divertirem à nossa custa ou para se vingarem de nossos abusos.

Explorar ou tentar enganar Espíritos é procurar confusão, pois se a mistificação não vem do falso médium, pode ser que venha do Espírito.

O Livro dos Médiuns, Item 305, Allan Kardec



- Fundada em 1973 -
CRECI 3057

Administra, Vende,
Aluga, Avaliação e
Regularização de Documentos,
Inventários, Indenizações,
Contratos, Despejos

Direção: **J. A. Soeiro da Silva**
Advogado e Corretor
CRECI 2946 - OAB 5534

Av. Presidente Kennedy, 1555
Sala 601 - CEP 25010-001
Centro - Duque de Caxias
TEL.: 2771-9573 / 3062-1007
e-mail: oriamoveis@bol.com.br

Casimiro
de
Abreu

**Ensino de
Excelente
Qualidade**

**Administração - Informática - Contabilidade
Eletrônica - Química Enfermagem - Patologia
Magistério - Recreação (Ed. Fís.)
Formação Geral - Pós-Médio
Pré Escolar de 1ª à 8ª Série - Pré-Vestibular**

**Rua Coronel João Teles, 250 - Centro
Duque de Caxias - RJ**

Tel.: 2771-9121

Verdade e Amor

O conhecimento da verdade liberta e o serviço ao semelhante caracteriza a caridade que salva

Rogério Coelho

Por ser a verdade e afirmando que não existe salvação possível fora da caridade, o Espiritismo estudado e praticado, possui o condão de conduzir-nos com segurança pelas sendas do mundo, na infinita caminhada rumo à perfeição relativa que nos cabe.

Segundo o nobre Mentor Marco Prisco¹, todos nós devemos “(...) acender a luz que nos é própria, conduzindo e vivendo a verdade”.

E aconselha judiciosamente¹:

“(...) Não acredite em algo porque a tradição o apresenta, ou porque você ouviu dizer, mesmo que alguém avoque a sua própria autoridade. A busca da verdade não pode terminar com uma simples informação, originada em probabilidades. Não se empolgue nem se decepcione com a linguagem do que é provável.

Aquilo que você experimentar, viver, provar com a razão, reconhecendo como verdadeiro e que corresponda ao seu bem e ao bem de todos — isso aceite como verdadeiro, nele modelando a sua conduta.

O cristão é como o rochedo que nem os ventos alísios, nem os tornados abalam; demora-se invulnerável à lisonja ou à calúnia. O cristão se doma para tornar-se vencedor de si mesmo.

À própria vontade, os construtores armam pontes, vencem abismos; o oleiro modela o barro; o marceneiro aplaina ou recurva a madeira. De si próprios se fazem os que conhecem a verdade, pois para quem se venceu, nada ou pessoa alguma lhe transforma a vitória em derrota. Vencendo-se, libertou-se das flechas da indolência e das far-

pas da enfermidade, lavando-se de toda nódoa. A vigilância é o caminho que o conduz, porque sabe que o vigilante nunca morre, enquanto o negligente já é um morto, embora respire, se movimente e nutra...

O cristão, embora de alma no planalto, vendo a planície cheia de aflição, desce o coração em forma de mãos que ajudam e amor que conduz a esperança e descendo para ajudar, não se detém nas falhas alheias, porque tem a atenção fixada nas próprias deficiências. Servindo amparado pela verdade, herança divina, o espírita legítimo, comunga ao lado dos infelizes, socorrendo os enfermos e os trapaceiros; todavia, como ilha abençoada em pleno oceano, não vai tragado pelos maus nem atingido por seus males”.

Se o conhecimento da verdade liberta, o serviço desinteressado ao semelhante caracteriza a caridade que salva. Assim, a *Verdade* e o *Amor* são os dois elementos principais da equação evolutiva e, consequentemente da emancipação espiritual.

Adolfo, bispo de Argel, ofereceu-nos ricos subsídios para meditação com uma belíssima página inserta no Terceiro Livro da Codificação Espírita¹, que na verdade é uma formosa peroração:

“(...) Pudésseis, meus amigos, ter por única ocupação tornar felizes os outros! Quais as festas mundanas que podereis comparar às que celebráreis quando, como representantes da Divindade, levais a alegria a essas famílias que da vida apenas conhecem as vicissitudes e as amarguras, quando vedes nelas os semblantes macerados refulgirem subitamente de esperança. Oh! compreendei

quão deliciosas são as impressões que recebe aquele que vê renascer a alegria onde, um momento antes, só havia desespero! Compreendei as obrigações que tendes para com os vossos irmãos! Ide, ide ao encontro do infortúnio; ide em socorro, sobretudo, das misérias ocultas, por serem as mais dolorosas! Ide, meus bem-amados, e tende em mente estas palavras do Salvador: “Quando vestirdes a um destes pequeninos, é a mim que o fazeis!”.

Caridade! Sublime palavra que sintetiza todas as virtudes, és tu que hás de conduzir os povos à felicidade. Praticando-te, criarão eles para si infinitos gozos no futuro e, enquanto se acharem exilados na Terra, tu lhes serás a consolação, o prelibar das alegrias de que fruirão mais tarde, quando se encontrarem reunidos no seio do Deus de amor.

É na caridade que deveis procurar a paz do coração, o contentamento da alma, o remédio para as aflições da vida. Oh! Quando estiverdes a ponto de acusar a Deus, lançai um olhar para baixo de vós; vede que de misérias a aliviar, que de pobres crianças sem família, que de velhos sem qualquer mão amiga que os ampare. Quanto bem a fazer! Oh! Não vos queixeis; ao contrário, agradecei a Deus e prodigalizai a mancheias a vossa simpatia, o vosso amor, o vosso dinheiro por todos os que, deserdados dos bens desse mundo, enlanguescem na dor e no insulamento!

Colhereis nesse mundo bem doces alegrias e, mais tarde... Só Deus o sabe!”

¹ - FRANCO, Divaldo. *Legado Kardequiano*. 2.ed. Salvador: LEAL, 1982, cap. 5.

² - KARDEC, Allan. *O Evangelho Seg. o Espiritismo*. 125.ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 2006, cap. XIII, item 11.

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL
-MANSÃO DA ESPERANÇA-

ALMOÇO

(Em prol da Mansão da Esperança)

FESTA

**Almoço Festivo
Cardápio**

A La Mansão

(Churrasco, arroz, molho
à campanha, farofa e
macarroneuse).

Convite

R\$ 15,00

Sugestão e preparo do Chef

Camilo Portugal

Várias atrações

DATA E LOCAL

Dia 18 de Maio
de 12 às 15 horas

(Horário do almoço,
festa até 18 horas)

Pátio da Mansão

Rua Cairbar Schutel 1020
Itatiaia - Duque de Caxias
(Atrás do hospital do Sase)

Informações:

2771 2591

www.mansaodaesperanca.org.br

**CARTÓRIO
PAULO ALVES**

6º OFÍCIO - DUQUE DE CAXIAS

Escrituras - Procurações - Testamentos

Firmas - Autenticações - Xerox

Av. Presidente Vargas, nº 187, lojas 12 e 13

Centro - Duque de Caxias

Tel/Fax: (021) 2771-4339

**LENIRA DOS
SANTOS BARRETO**

**MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO**

Rua Pedro Lessa, 1620
Bairro: Olavo Bilac
Qd. 23 - Lts. 4 e 22
Duque de Caxias - RJ

Tel.: 2772-0536



"Seja um Colombo dos novos continentes e mundos
inteiros que há dentro de você. abra canais, não de
comércio, mas de pensamentos" Henry David

PSICOTERAPIA

Fobias - Depressão - Stress - Síndrome do Pânico
Disfunções sexuais - Baixa auto-estima - Transtornos do humor

Manuelito Medeiros da Silva

Psicólogo Clínico
CRP 05/32242

Rua Conde de Porto Alegre, 477 - Sala 208
Duque de Caxias - RJ - (Edifício Tower Center)
Tel.: 2671-1036



- * ULTRASSONOGRAFIA
- * DOPPLER COLORIDO
- * GENÉTICA PRÉ-NATAL
- * CARDIOTOCOGRAFIA
- * PERFIL BIOFÍSICO FETAL
- * PERFIL HEMODINÂMICO FETAL

Rua Etelvina Chaves, 83 - 1º andar
Cep. 25.010-200 - Centro - Duque de Caxias - RJ

☎ (021) 2671-1933 - 2671-8710

Telefax: (021) 2671-1235

ÚLTIMA PÁGINA

Humor - Curiosidades - Enlevo - Relevo



Relembrando Chico Xavier

50 Anos Depois: Este jubileu vale mais que ouro

Zair Cançado

O médium de Uberaba atinge o meio centenário de glórias, evitando as glorificações humanas. Por sinal, ele está em repouso, naturalmente esgotado por uma atividade fora de série que se intensificou nos últimos 6 anos, a partir daqueles dois “Pinga-Fogos”, na televisão, quando delineou se de fato em nosso país nova fase de concepção e observação popular hoje, já se pode falar (tendo em vista o sucesso retumbante de Chico na TV) em “antes e depois de Chico Xavier”. Enquanto há os que se curvam reverentes e gratos a Chico Xavier por estes 50 anos de caridade, amor e verdade na perfeita personificação do Paraclito entre nós, no “Coração do Mundo, Pátria do Evangelho”, há os exploradores, aproveitadores e açambarcadores “à margem do espiritismo”.

A sombra do humilde médium mineiro é usada como que uma capa apanhada sorratamente, para proveitos diversos. Mensagens duvidosas, apócrifas, forjadas, adulteradas, rolam pelas ribanceiras dos mistificadores insaciáveis, falsos profetas que procuram uma santificação à custa dos 50 anos de trabalho cristão verdadeiro deste homem que não admite ser mais que um burro de carga da Espiritualidade. A Deus muitos e muitos anos de existência física para o querido Chico, o Brasil precisa dele. Porque do Brasil, para todo o mundo, através da Doutrina Espírita, partem as claridades redentoras. Manifestamos a Chico Xavier a nossa alegria por este jubileu que vale mais que ouro. São 50 anos de amor puro, sob a árvore frondosa do Evangelho.